

PARQUE LINEAR NOVE DE JULHO: DUAS DÉCADAS DE PESQUISA E CIÊNCIA CIDADÃ REVELAM A IMPORTÂNCIA DE UMA ÁREA VERDE URBANA PARA AS AVES DE VÁRZEA NO SUDESTE DO BRASIL¹

NOVE DE JULHO LINEAR PARK: TWO DECADES OF RESEARCH AND CITIZEN SCIENCE REVEAL THE IMPORTANCE OF AN URBAN GREEN AREA FOR LOWLAND BIRDS IN SOUTHEASTERN BRAZIL¹

Fabio SCHUNCK^{2,6}; Marcos Antônio MELO³; Vinicius de Souza ALMEIDA⁴; Peter MIX⁵

RESUMO - O estado e o município de São Paulo estão entre as regiões mais estudadas ornitologicamente do Brasil e parte dessas informações foram produzidas nos séculos XIX e XX nas várzeas da cidade de São Paulo. Esses estudos retornaram a partir da década de 1980 e são de extrema relevância, pois o crescimento urbano levou muitas espécies a possíveis extinções regionais. Nesse contexto, destaca-se o Parque Linear Nove de Julho (PLNJ), uma área verde municipal localizada na represa do Guarapiranga, sul da cidade de São Paulo. Foram produzidos, resgatados, organizados e analisados dados de pesquisas científicas e de ciência cidadã de um período de 24 anos. O PLNJ possui 261 espécies de aves, incluindo 14 endêmicas da Mata Atlântica, oito ameaçadas de extinção e 30 migratórias, das quais 18 são provenientes do Hemisfério Norte. Mesmo com um elevado número de aves que utilizam ambiente florestal, incluindo visitantes de inverno e aves de passagem, o PLNJ se destaca pelas espécies de ambientes úmidos e campestres de várzea, sendo uma das principais áreas de parada e descanso de aves migratórias neárticas da Região Metropolitana de São Paulo. O seu potencial para conservação e observação de aves é elevado e demanda a sua efetivação como parque urbano, incluindo o equacionamento de seus conflitos, investimentos em infraestrutura, demarcação territorial e efetivação de seu Plano de Gestão e deve considerar as fragilidades de uma área inundável e de elevada riqueza e abundância de espécies para o seu contexto urbano.

Palavras-chave: São Paulo; Mata Atlântica; Represa Guarapiranga; Aves neárticas; Inventário de campo; Conservação; Áreas úmidas; Parques urbanos.

ABSTRACT - The state and city of São Paulo are among the most studied ornithological regions in Brazil. Some of the resulting information was produced in the floodplains of the city of São Paulo during the 19th and 20th centuries. These studies were resumed in the 1980s and are extremely relevant, since urban growth has led many species to possible extinction regionally. Data from scientific research and citizen science over a 24-year period in Parque Linear Nove de Julho (PLNJ), a municipal green area located adjacent to the Guarapiranga reservoir in the south of the city of São Paulo, were compiled, organized and analyzed. A total of 261 bird species are recorded for PLNJ, including 14 Atlantic Forest endemics, eight threatened with extinction and 30 that are migratory, 18 of which come from the Northern Hemisphere. Even with a high richness of forest bird species, including winter visitors and birds of passage, PLNJ stands out for its species of humid and grassland floodplain environments, being one of the main stopping and resting areas for Nearctic migratory birds in the Metropolitan Region of São Paulo. Its potential for conservation and bird watching is high and requires its implementation as an urban park, including the resolution of its conflicts, investments in infrastructure, territorial demarcation and implementation of its Management Plan and must consider the weaknesses of a flood-prone area with high species richness and abundance for its urban context.

Keywords: São Paulo; Atlantic Forest; Guarapiranga Reservoir; Nearctic birds; Field inventory; Conservation.

¹ Recebido em 29.12.2024. Aceito para publicação em 07.02.2025. Publicado em 06.03.2025.

² Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos - CBRO, Av. Eugênio Bartolomei, 386, CEP 04785-040, São Paulo, SP, Brasil.

³ Departamento de Conservação de Biodiversidade, Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Guarulhos, Av. Dona Glória Pagnoncelli, 344, CEP 07081-120, Guarulhos, SP, Brasil.

⁴ Instituto Biguá - Ecoestudantil, Estrada do Capoeirão, 435, CEP 04821-310, São Paulo, SP, Brasil.

⁵ Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar - Apoena, Rua Cuiabá 1-19, CEP 19470-000, Presidente Epitácio, SP, Brasil.

⁶ Autor para correspondência: Fabio Schunck - fabio_schunck@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O Brasil possui 1971 espécies de aves, das quais 849 são encontradas na Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos e ameaçados do mundo, com 223 espécies endêmicas e mais de 100 táxons ameaçados de extinção, incluindo aves já extintas da natureza (Myers et al., 2000; Bencke et al., 2006; Vale et al., 2018; Pacheco et al., 2021; MMA, 2022; IUCN, 2024). Localizados no sudeste do Brasil, o estado de São Paulo e o município de São Paulo se destacam no cenário ornitológico nacional. Essas duas localidades possuem avifaunas estudadas desde o século XIX, inicialmente por naturalistas europeus, como Johann Natterer (1787-1843) e posteriormente por ornitólogos brasileiros, como Olivério Pinto (1896-1981). Como resultado desses estudos, cumulativamente, tanto o estado como o município de São Paulo apresentam totais de cerca de 793 e 530 espécies de aves já registradas, respectivamente, das quais 145 estão sob algum risco de ameaça de extinção (Willis e Oniki, 2003; Silveira e Uezu, 2011; São Paulo, 2018).

O município de São Paulo possui algumas espécies registradas no passado que permanecem há décadas sem informações, sendo consideradas desaparecidas e com grandes chances de estarem extintas regionalmente. Entre essas espécies estão aves que dependem dos ambientes de várzea e campos úmidos, como o curiango-do-banhado *Hydropsalis anomala* (Gould, 1838) e o canário-do-brejo *Emberizoides ypiranganus* Ihering & Ihering 1907 (Willis e Oniki, 2003), entre outras, sendo que esse último foi descrito para a ciência com material obtido no bairro do Ipiranga, de onde vem o “*ypiranganus*” do seu nome científico.

As várzeas dos rios Tamanduateí, Pinheiros e Tietê, entre muitas outras, incluindo a região do Ipiranga, foram rapidamente ocupadas pela área urbana da cidade de São Paulo, e pouco se sabe sobre as suas avifaunas originais, um conhecimento incipiente gerado principalmente pelos naturalistas dos séculos XIX e XX (Willis e Oniki, 2003; Schunck, 2008). Informações sobre as aves das várzeas paulistanas voltaram a ser produzidas nos remanescentes existentes pela cidade a partir da década de 1980, pelos associados

do Centro de Estudos Ornitológicos - CEO (Organização Não Governamental da cidade de São Paulo), na década de 1990 pela equipe da Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo, DEPAVE-3 (São Paulo, 2022) e a partir de 2000, de forma mais contínua e sistemática por pesquisadores independentes na região da represa do Guarapiranga e do Parque Ecológico do Tietê (e.g., Schunck, 2008; Dores et al., 2020), além dos dados gerados mais recentemente e de maneira crescente por observadores e fotógrafos de aves (eBird, 2024; WikiAves, 2024).

Estudos mostram que os remanescentes de várzeas do entorno da cidade de São Paulo ainda abrigam ricas comunidades de aves de habitats úmidos, aquáticos e campestres, principalmente na região da represa do Guarapiranga, no sul do município (Schunck, 2008; São Paulo, 2022). Essa avifauna está sendo mapeada por pesquisadores que vem produzindo informações de áreas naturais públicas (parques municipais e estaduais) e privadas, e uma dessas áreas públicas é o Parque Linear Nove de Julho (PLNJ), que ainda não possui seus dados ornitológicos organizados e publicados integralmente. Até o momento, o conhecimento sobre as aves do PLNJ foi disponibilizado apenas por meio de listas parciais de espécies (Schunck et al., 2020; São Paulo, 2022; CEO, 2023) e dados pontuais, como ocorrências novas. Entre as publicações dos dados pontuais incluem um caso de híbrido entre papagaio-verdadeiro *Amazona aestiva* (Linnaeus, 1758) e curica *A. amazonica* (Linnaeus, 1766) (Pongiluppi e Schunck 2007), novas ocorrências para o município de São Paulo, como do casaca-de-couro-da-lama *Furnarius figulus* (Lichtenstein, 1823) (Melo, 2010), do marrecão *Netta peposaca* (Vieillot, 1816) (Melo, 2014) e do papa-lagarta-cinzento *Micrococcyx cinereus* (Vieillot, 1817) (Schunck et al., 2022), a redescoberta do socó-boi-baio *Botaurus pinnatus* (Wagler, 1829) após 120 anos sem registros no município de São Paulo (Schunck et al., 2019), um estudo que investigou como as aves residentes e migratórias em áreas verdes urbanas são influenciadas pelo ruído urbano e distância da água (Barbosa et al., 2020); além de registros inusitados, como os da fragata *Fregata magnificens* Mathews, 1914, espécie marinha e

típica do litoral que aparece ocasionalmente na área urbana de São Paulo (Schunck et al., 2023) e novos comportamentos alimentares do tuim *Forpus xanthopterygius* (Spix, 1824), que consomem os botões florais de plantas aquáticas sobre o espelho d'água (Schunck et al., 2024).

Com base nesse contexto sobre as aves de várzea do município de São Paulo, produzimos, resgatamos, organizamos e analisamos dados de pesquisas científicas e plataformas *on-line* de um período de 24 anos para o Parque Linear Nove de Julho, uma área verde municipal localizada na represa do Guarapiranga, sudeste do Brasil.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Área de estudo

O Parque Linear Nove de Julho - PLNJ (23°43'11.91"S, 46°42'59.38"W; 735m acima do nível do mar) é uma área verde municipal de 49 hectares criada em 2008 (São Paulo, 2024a) localizada na margem direita da represa do Guarapiranga, região sul do município de São Paulo, leste do estado de São Paulo, sudeste do Brasil (Figura 1). Cerca de 90% do parque está abaixo da cota máxima de inundação do reservatório e, portanto, é sujeita a alagamentos frequentes e saturação hídrica do solo.

Está situado entre duas baías, sendo que na baía maior (ao norte), encontra-se o Rio das Pedras, que possui uma extensão de cerca de 1.500 m entre sua foz, no PLNJ e a sua nascente, próximo da Avenida Senador Teotônio Vilela. Esse córrego possui um trecho urbano de cerca de 500 m canalizado (mas aberto), onde recebe esgoto doméstico e resíduos do entorno (Figuras 1 e 2).

Sua vegetação é representada por 131 espécies vegetais vasculares já identificadas (São Paulo, 2023). Os ambientes predominantes são de campos

de várzea, matas de várzea e vegetação aquática variada (e.g., *Polygonum ferrugineum* e taboais - *Typha* spp.). Nas porções mais elevadas do terreno, acompanhando os limites com bairros residenciais, há presença de uma faixa de mata e arborização mais densa, formando bosques heterogêneos com predominância de *Eucalyptus* spp. entremeados por espécies de Floresta Ombrófila Densa em estágio inicial de sucessão.

A atual área do PLNJ já recebia uso intenso há mais de cinco décadas, incluindo praticantes de aerodelismo, que possuem um grupo em atividade e engajado na sua conservação. Em 2011 a prefeitura de São Paulo iniciou a implantação de cercamento, pista de caminhada, academias de ginástica e *playgrounds*, porém as obras foram embargadas pelo Ministério Público em virtude de possíveis impactos ambientais. Em 2012 foi iniciada a criação de um corredor ecológico com o plantio de espécies florestais nativas de várzea conectando os fragmentos existentes. O PLNJ possui um Plano de Gestão para área (São Paulo, 2024b) e um programa de revitalização e concessão que propõe novas estruturas no espaço, como passarelas e sede administrativa (São Paulo, 2024c).

A represa do Guarapiranga foi inaugurada em 1908, sendo uma região que vem sofrendo interferências antrópicas há mais de 100 anos, com muitos ambientes naturais já alterados e ocupados de forma irregular (Mendes, 2000; Natalini, 2019). As suas margens, em especial a margem direita, formam corredores ecológicos que interligam o bloco florestal da Serra do Mar a centenas de áreas verdes urbanas do município de São Paulo, sendo a criação de cinco parques urbanos (Barragem, Praia do Sol, Castelo, PLNJ e São José) um importante avanço na conservação e provisão de uso público e contato com a natureza (Almeida, 2015).



Figura 1. Localização do Parque Linear Nove de Julho (PLNJ), na margem direita da represa do Guarapiranga, sul do município de São Paulo, sudeste do Brasil. Os números indicam: 1. Parque Ecológico da Várzea do rio Embu Guaçu; 2. Parque Ecológico do Guarapiranga, 3. Parque Municipal Praia São Paulo, 4. Parque Barragem de Guarapiranga, 5. Clube de Campo de São Paulo e 6. Solo Sagrado de Guarapiranga. O asterisco indica a área central do parque e as letras a e b indicam a baía menor (esquerda) e a baía maior (direita), onde está localizado o córrego Rio das Pedras. A sigla PLC indica Parque Linear Castelo, parque municipal vizinho ao PLNJ. Fonte: Google Earth (imagem Landsat/Copernicus 2015).

Figure 1. Location of the Parque Linear Nove de Julho (PLNJ), on the right bank of the Guarapiranga reservoir, south of the city of São Paulo, southeastern Brazil. The numbers indicate: 1. Parque Ecológico da Várzea do rio Embu Guaçu; 2. Parque Ecológico do Guarapiranga, 3. Parque Municipal Praia São Paulo, 4. Parque Barragem de Guarapiranga, 5. Clube de Campo de São Paulo and 6. Solo Sagrado de Guarapiranga. The asterisk indicates the central area of the park and the letters a and b indicate the smaller bay (left) and the larger bay (right), where the Rio das Pedras stream is located. The acronym PLC indicates Parque Linear Castelo, municipal park next to PLNJ. Source: Google Earth (Landsat/Copernicus image 2015).

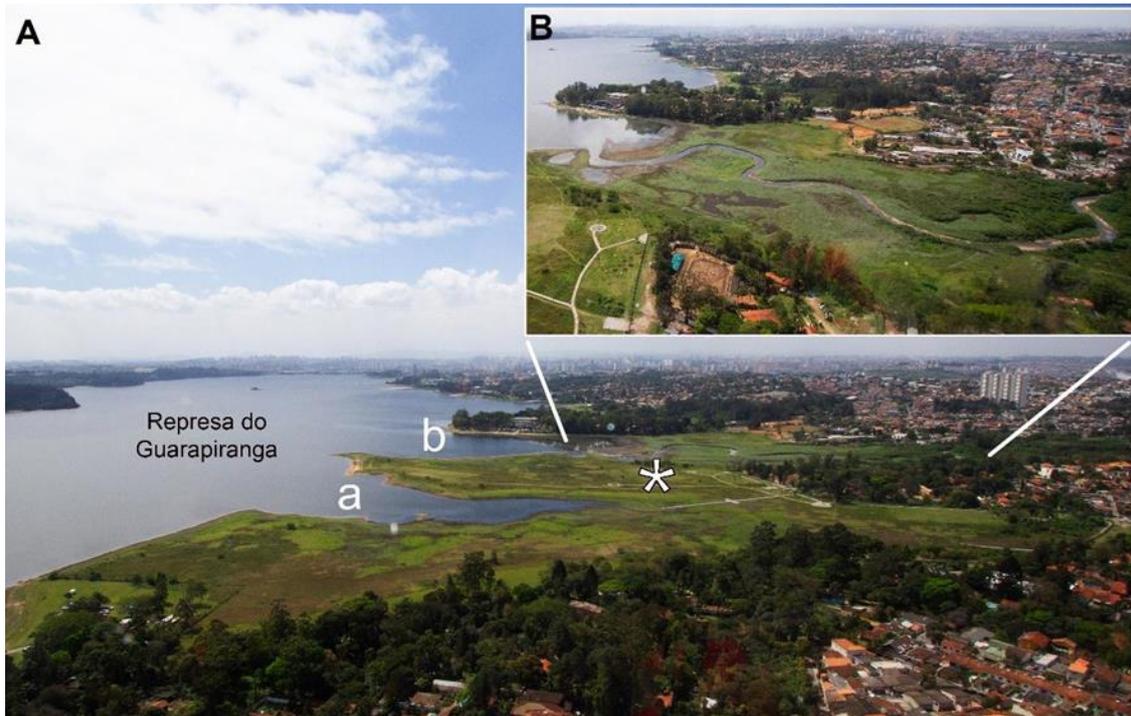


Figura 2. Imagens aéreas do Parque Linear Nove de Julho, feitas de sul para norte. A. área geral do parque. O asterisco indica a área central do parque. As letras a e b indicam a baía menor (esquerda) e a baía maior (direita). B. trecho final do córrego Rio das Pedras, incluindo sua foz. Fotos: Fabio Schunck (22 de setembro de 2014).

Figure 2. Aerial images of the Parque Linear Nove de Julho, taken from south to north. A. General area of the park. The asterisk indicates the central area of the park. The letters a and b indicate the smaller bay (left) and the larger bay (right). B. Final stretch of the Rio das Pedras stream, including its mouth. Photos: Fabio Schunck (22 September, 2014).

2.2 Dados primários

Os dados primários foram produzidos pelos autores entre 2000 e 2024 de duas formas: i) por meio de inventários de campo, gerando listas de espécies ou apenas registros pontuais de ocorrências; e ii) por meio de monitoramento mensal embarcado.

Os inventários de campo começaram a ser feitos pelo autor F.S., em 2000. Os acessos foram feitos por vias terrestre e aquática, com uso de caiaque. A partir de 2007, os inventários passaram a ter a participação dos autores M.A.M. e P.M. e colaboradores, com uso de caiaque e canoa canadense. A partir de 2007 e principalmente entre 2007 e 2014, os inventários se intensificaram com as saídas de campo realizadas pelo autor M.A.M. (546 dias e cerca de 820 h/campo), cujos dados foram parcialmente publicados em um documento técnico produzido pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da cidade de São Paulo (São Paulo, 2022). Os inventários de campo totalizaram 738 dias e cerca de 953 h/campo, dos quais 23 dias e 45h/campo foram disponibilizados na plataforma *on-line* de observação de aves eBird (<https://ebird.org/home>) (dados parcialmente na Tabela 1 e Apêndice 1).

O monitoramento embarcado das aves aquáticas e migratórias da represa do Guarapiranga vem sendo

realizado pelo autor F.S. e colaboradores mensalmente desde 2016, contemplando 45 km de margens da represa, incluindo 950 m (em linha reta) de margem do PLNJ. A contagem das aves é feita com uso de um barco de alumínio e motor de popa, e foram considerados os dados de maio de 2016 a outubro de 2024, sendo que, entre maio de 2016 e abril de 2020, foram feitas duas saídas de campo por mês; já entre julho e dezembro de 2019, as saídas de campo foram interrompidas, reiniciando em janeiro de 2020, com uma contagem por mês, totalizando 121 saídas de campo. No PLNJ cada saída de campo durou cerca de 15 minutos, totalizando aproximadamente 30,2 h/campo. Estes dados foram apresentados sob a forma de porcentagem de detecção das respectivas espécies.

As publicações feitas pelos autores (Pongiluppi e Schunck, 2007; Melo, 2010; 2014; Schunck et al., 2019; Schunck et al., 2020; 2022; 2024) foram consideradas como dados primários, por serem registros integrantes deste estudo. Schunck et al. (2022) contribuíram com dados de duas localidades da Península do Castelo: Baía do córrego Rio das Pedras e Baía do córrego Rio das Pedras (Cocheiras). Os dados primários representam um período de 24 anos, contemplando 859 dias e cerca de 983,2 horas/campo (Tabela 1).

Tabela 1. Dados ornitológicos de campo produzidos pelos autores e colaboradores para a região do Parque Linear Nove de Julho no período de 2000 a 2024. Os números das amostragens de campo estão associados as respectivas espécies no Apêndice 1. Foram incluídos dados inéditos e publicados parcialmente, além das datas de saídas de campo cujos dados foram disponibilizados parcialmente (registros ocasionais) ou integralmente (listas de espécies) na plataforma *on-line* eBird. As saídas de campo com dados no eBird não possuem numeração, apenas em casos específicos de registros mais relevantes. As datas das saídas de campo do inventário publicado por São Paulo (2022) e do monitoramento embarcado não foram incluídas na tabela, mas alguns registros mais relevantes dessas amostragens foram incluídos, sendo os registros do autor M.A.M. que não possuem esforço amostral e as saídas de campo possuem 15 minutos de amostragem, respectivamente.

Table 1. Ornithological field data produced by the authors and collaborators for the Parque Linear Nove de Julho region from 2000 to 2024. The field sampling numbers are associated with the respective species in Appendix 1. Unpublished and partially published data were included, in addition to the dates of field trips whose data were partially made available (occasional records) or in full (species lists) on the eBird *on-line* platform. Field trips with data in eBird are not numbered, only in specific cases of more relevant records. The dates of field trips from the inventory published by São Paulo (2022) and on-board monitoring were not included in the table, but some more relevant records of these samplings were included, with the records of the author M.A.M. having no sampling effort and the field trips having 15 minutes of sampling, respectively.

Nº	Data	Esforço amostral	Autor	Fonte
1	20/02/2000	2h	Fabio Schunck	
2	25/02/2001	1h	Fabio Schunck	
3	09/02/2003	1h	Fabio Schunck	
4	16/01/2004	1h	Fabio Schunck	
5	01/12/2004	1h	Tatiana Pongiluppi	
6	01/02/2005	1h	Fabio Schunck	
7	19/02/2006	1h	Fabio Schunck	
8	28/09/2006	1h20min	Tatiana Pongiluppi, Fabio Schunck	Pongiluppi e Schunck, 2007
9	29/07/2007	1h	Fabio Schunck	
10	28/07/2007		Marcos Melo	
11	09/12/2007	1h	Fabio Schunck e Marcos Melo	
12	21/04/2010		Marcos Melo	Melo, 2010
13	01/07/2010	1h	Peter Mix	
14	27/07/2010	1h	Fabio Schunck e Peter Mix	
15	12/09/2010		Marcos Melo	
16	27/10/2010	1h	Fabio Schunck e Peter Mix	
17	26/12/2010	1h	Fabio Schunck e Ivone Damkauskas	
18	30/12/2010	1h	Fabio Schunck, Marco A. Rego e Peter Mix	
19	12/01/2011	1h	Fabio Schunck	
20	01/02/2011	1h	Fabio Schunck, Peter Mix e Fernando Igor	
21	16/04/2011	1h	Fabio Schunck, Peter Mix e Luciano Lima	
22	27/02/2012	1h	Fabio Schunck	
23	29/02/2012	1h	Fabio Schunck	eBird (registro pontual)
24	21/11/2012	1h30min	Fabio Schunck e Peter Mix	
25	09/12/2012	1h	Fabio Schunck	
26	08/05/2013	não se aplica	Guilherme Durante	Schunck et al., 2022
27	14/10/2013	1h	Fabio Schunck	
28	15/10/2013	1h30min	Fabio Schunck e Peter Mix	
29	05/01/2014		Marcos Melo	Schunck et al., 2023
30	11/01/2014	1h	Fabio Schunck e Peter Mix	
31	21/02/2014	1h	Fabio Schunck	eBird (registro pontual)

continuação
to be continued

continuação – Tabela 1
 continuation – Table 1

Nº	Data	Esforço amostral	Autor	Fonte
32	28/03/2014		Marcos Melo	Melo, 2014
33	21/04/2014	1h	Fabio Schunck	
34	03/08/2014	1h	Fabio Schunck	
35	05/08/2014	1h	Fabio Schunck	
36	20,21/09/2014		Marcos Melo	
37	25/09/2014	1h	Fabio Schunck	
38	16/03/2015	1h	Fabio Schunck	
39	31/03/2015	1h	Fabio Schunck e Peter Mix	eBird (registro pontual)
40	11/05/2015	1h	Fabio Schunck	
41	02/06/2015	não informado	Marco Silva	
42	09/07/2015	1h	Fabio Schunck e Peter Mix	eBird (registro pontual)
43	01/10/2015	1h	Fabio Schunck	
44	23/01/2016	1h	Fabio Schunck, Peter Mix e Marcelo Felix	
45	06/02/2016	1h	Fabio Schunck e Peter Mix	
46	28/05/2016	1h	Fabio Schunck e Peter Mix	eBird (registro pontual)
47	10/07/2016	1h	Fabio Schunck e Luzia Gomes	
	29/10/2016	6h	vempassarinhar (Fabio Schunck)	eBird (lista de espécies)
48	16/06/2017	15min	Fabio Schunck, Cláudio Nucitelli e Priscila Couto	eBird (registro pontual)
49	08/08/2017	1h	Fabio Schunck	
50	26/08/2017	4h	vempassarinhar (Fabio Schunck)	eBird (lista de espécies)
51	27/09/2017	15min	Fabio Schunck e Priscila Couto	eBird (registro pontual)
52	18/11/2017	1h	Fabio Schunck e Peter Mix	eBird (registro pontual)
53	27/08/2017	não informado	Cláudio Nucitelli	
54	31/08/2017	1h	Fabio Schunck	
55	02/09/2017		Marcos Melo	
56	03/09/2017	1h	Fabio Schunck	
	25/08/2018	4h	vempassarinhar (Fabio Schunck)	eBird (lista de espécies)
57	07/12/2018	1h	Fabio Schunck	
58	15/01/2019	1h	Fabio Schunck	
	01/02/2019	2h40min	Fabio Schunck, Marco Silva, Thiago Vernaschi e Sidnei Dantas	eBird (lista de espécies)
59	02/03/2019	15min	Fabio Schunck, Clément Delaleu e Havita Rigamonti	eBird (registro pontual)
60	09/06/2019	não aplica	^{se} Bruno Salaroli e Kurazo Okada	Schunck et al. 2019
61	23/04/2020	15min	Fabio Schunck e Cláudio Nucitelli	eBird (registro pontual)
62	03/05/2020	15min	Fabio Schunck e Cláudio Nucitelli	
	27/05/2020	35min	Fabio Schunck e Cláudio Nucitelli	eBird (lista de espécies)
63	20/07/2020	30min	Fabio Schunck, Flávia Aguiar e Douglas Bete	
	06/09/2020	3h	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
64	16/05/2021	15min	Fabio Schunck, Marco Silva, Tati Pongiluppi e Caio Brito	
	08/06/2021	1h45min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	17/07/2021	1h30min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
65	25/07/2021	15min	Fabio Schunck e Kleber Evangelista Rodrigues	eBird (registro pontual)
	26/07/2021	45min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)

continuação
 to be continued

continuação – Tabela 1
 continuation – Table 1

Nº	Data	Esforço amostral	Autor	Fonte
66	28/07/2021	1h50min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	29/07/2021	3h	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	31/07/2021	4h	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	29/09/2021	2h20min	Fabio Schunck e Marco Silva	eBird (lista de espécies)
	05/10/2021	2h	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	18/10/2021	2h30min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	31/12/2021	1h35min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
67	18/02/2022	2h30min	Fabio Schunck, Marco Silva, Felipe Arantes, Gabriel Leite, Marcelo Barreiros	eBird (lista de espécies)
	24/09/2022	40min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	28/01/2023	1h	Fabio Schunck	eBird (registro pontual)
68	26/04/2023	45min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	29/04/2023	15min	Fabio Schunck	eBird (registro pontual), Schunck et al., 2024
	03/06/2023	15min	Fabio Schunck e Kleber Evangelista Rodrigues	eBird (registro pontual)
	20/06/2023	30min	Fabio Schunck e Peter Mix	eBird (lista de espécies)
	28/08/2023	30min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	03/12/2023	15min	Fabio Schunck e Estevão Pereira Vicente dos Santos	eBird (registro pontual)
	23/12/2023	30min	Fabio Schunck e Cláudia Oliveira	eBird (lista de espécies)
	27/12/2023	15min	Fabio Schunck e Kleber Evangelista Rodrigues	eBird (lista de espécies)
	30/12/2023	15min	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)
	29/06/2024	15min	Fabio Schunck e Estevão Pereira Vicente dos Santos	eBird (lista de espécies)
69	14/07/2024	2h	Fabio Schunck	eBird (lista de espécies)

Durante as saídas de campo foram utilizados binóculos Tasco 8x40 e 10x50, Bushnell 10x42, Nikon Monarch 10x42 e Leica Trinovid 10x42 (autor F.S.), Leica Ultravid HD 8x32 (P.M.) e binóculo Vivitar Series 10x40 (M.A.M.), câmeras fotográficas Nikon FE2 (analógica), Sony DSC-H9, Cânon 7D e R7, com lentes 300mm, além de gravadores digitais Marantz PMD660 e Panasonic RR-US430 e microfones direcionais Sennheiser ME66 e Yoga HT 81. A partir de 2008, imagens e gravações de vocalizações de algumas espécies registradas em campo durante os inventários e monitoramento embarcado foram disponibilizadas nas plataformas *on-line* de observação de aves Wiki-Aves (<https://www.wikiaves.com.br/>, com a sigla WA para mídia) e de sons de vida selvagem Xenocanto (<https://xeno-canto.org/>). Na plataforma de observação de aves eBird (sigla ML para mídia e S para lista), os registros pontuais passaram a ser disponibilizados a partir de 2012, e as listas de espécies, a partir de 2016.

2.3 Dados secundários

Os dados secundários foram obtidos através do Inventário de Fauna Silvestre do Município de São Paulo (São Paulo, 2022) e na planilha *on-line* intitulada “Registros do CEO no estado de São Paulo”, produzida pelo Centro de Estudos Ornitológicos - CEO (CEO, 2023). Também foram consultadas as plataformas *on-line* eBird (com dados produzidos por 286 pessoas que geraram 961 listas de espécies) e Xenocanto (incluindo dados dos autores), consultadas até 25 de novembro de 2024. Foram incluídos poucos registros disponíveis na plataforma WikiAves, pois o seu sistema de buscas por localidade não contempla parques municipais e o administrador não respondeu a nossa solicitação dos dados disponíveis para o PLNJ, sendo inviável realizar buscas manuais por espécie. Os dados dessas plataformas *on-line* foram avaliados quanto à identificação de espécies crípticas e de ocorrências incomuns (incluindo espécies raras). Portanto,

alguns registros disponíveis não foram considerados no presente estudo, como o andorinhão-de-sobre-cinzento *Chaetura cinereiventris* Sclater, 1862 e o tororó *Poecilotriccus plumbeiceps* (Lafresnaye, 1846), que não possuem documentação e ainda não foram registradas nos demais parques da orla da represa do Guarapiranga. Também foram considerados dados de campo produzidos e cedidos por colaboradores ao longo dos anos.

2.4 Lista das espécies

As espécies endêmicas da Mata Atlântica seguem Vale et al. (2018), migratórias e parcialmente migratórias a nível nacional seguem Somenzari et al. (2018), com adição dos *status* do urutau *Nyctibius griseus* (Gmelin, 1789) e da viuvinha-de-óculos *Hymenops perspicillatus* (Gmelin, 1789) segundo Degroote et al. (2020) e Pretelli et al. (2020), respectivamente. Os tipos de habitat estão de acordo com Sick (1997), Willis e Oniki (2003), Birds of the World (2022) e observações de campo dos autores. As espécies ameaçadas de extinção seguem a lista global (IUCN, 2024), nacional (MMA, 2022) e estadual (São Paulo, 2018). A nomenclatura e ordem taxonômica seguem a Lista de Aves do Brasil, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Pacheco et al., 2021).

3. RESULTADOS

O PLNJ possui total de 261 espécies de aves registradas nos últimos 24 anos, representando 20 ordens e 50 famílias, com destaque para Thraupidae (30 espécies), Tyrannidae (29), Anatidae (15), Scolopacidae (12), Rallidae (11), Accipitridae (11) e Ardeidae (10). Desse total, 211 (80,8%) possuem algum tipo de documentação (210 com imagens e 63 com gravações de vocalizações) e 253 espécies são mencionadas em duas das principais plataformas *on-line* existentes, sendo 252 no eBird e 34 no Xeno-canto. Esse total (261) representa 32,9% das aves do estado de São Paulo (Silveira e Uezu, 2011) e 49,2% das aves do município de São Paulo (Figueiredo, 2020) (Apêndice 1).

Foram registradas 14 espécies endêmicas da Mata Atlântica (Vale et al., 2018), oito ameaçadas de extinção, sendo duas a nível global, duas

nacional e oito estadual, com as respectivas sobreposições (IUCN, 2024; MMA, 2014; São Paulo, 2018, respectivamente). Trinta espécies são migratórias, das quais 18 são migrantes provenientes do norte da América do Norte e 38 parcialmente migratórias a nível nacional (Somenzari et al., 2018). Entre o total registrado, 119 espécies são de ambientes florestais, 77 de ambientes alagados e 63 de áreas abertas, além de duas espécies de áreas antropizadas, o pombo-doméstico *Columba livia* Gmelin, 1789 e o pardal *Passer domesticus* (Linnaeus, 1758) (Apêndice 1). Essas duas últimas juntamente com o bico-de-lacre *Estrilda astrild* (Linnaeus, 1758) são consideradas exóticas introduzidas no Brasil (Sick 1997). Entre as aves detectadas em campo, destacamos dois grupos, o primeiro é formado por sete espécies registradas no período da primavera-verão e o segundo é formado por oito espécies registradas exclusivamente encontradas no período do outono-inverno (Apêndice 1).

A pesquisa científica foi a principal fonte de dados sobre as aves do PLNJ, de 2000 até 2011, gerando a base do conhecimento existente, incluindo alguns registros diferenciados, como a curica (Pongiluppi e Schunck, 2007) e a recém colonização do casaca-de-couro-da-lama (Melo, 2010), entre outros. Também, após as primeiras detecções do mergulhão-grande *Podiceps major* (Boddaert, 1783) na represa do Guarapiranga, inicialmente próximo da Ilha dos Eucaliptos e no Parque Praia do Sol, em meados e dezembro de 2009, feita pelos autores P.M. e F.S. (WA1454949, 950106) e sua reprodução em abril de 2010, no Parque Ecológico do Guarapiranga (WA1431620, 370892), a espécie começou a colonizar diferentes localidades da represa, incluindo o PLNJ, onde foi detectada pela primeira vez pelos autores F.S e P.M, em outubro de 2010 (WA1455123). A partir de 2012, quando algumas famílias de mergulhão-grande se estabeleceram no PLNJ (Figura 3A), diferentes observadores e fotógrafos de aves começaram a visitar o parque para fotografar essa espécie que até então era típica do sul do Brasil, tornando-se provavelmente o melhor lugar para se observar e fotografar esse mergulhão no país. Com o aumento de observadores, fotógrafos de aves e pesquisadores visitando o parque em busca deste mergulhão, outras espécies incomuns e raras na região passaram a ser detectadas, como o papa-lagarta-

cinzento, em maio de 2013 (WA955972), o maçarico-branco *Calidris alba* (Pallas, 1764), em setembro de 2014 (WA1471229), o triste-pia *Dolichonyx oryzivorus* (Linnaeus, 1758), em novembro de 2015 (WA1911056), o gavião-dobanhado, em janeiro de 2018 (WA2837772), o socoí-amarelo *Ixobrychus involucris* (Vieillot, 1823), em julho de 2018 (WA3052347), a carqueja-de-escudo-vermelho, em dezembro de 2018 (WA3244776), o socó-boi-baio, em junho de 2019 (WA3382520), o amarelinho-do-junco

Pseudocolopteryx flaviventris (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837), em julho de 2021 (WA4430433), a capororoca *Coscoroba coscoroba* (Molina, 1782), em janeiro de 2022 e dezembro de 2023 (Figura 3B), a calhandra-de-três-rabos *Mimus triurus* (Vieillot, 1818), em abril de 2022 (WA4823318) e o pato-de-crista *Sarkidiornis sylvicola* Ihering & Ihering, 1907, em janeiro de 2023 (ML525991661), entre muitas outras (Apêndice 1).



Figura 3. Imagens de algumas espécies de aves registradas em campo no Parque Linear Nove de Julho. A. casal e filhotes de mergulhão-grande *Podiceps major*, B. capororoca *Coscoroba coscoroba*, C. carretão *Agelasticus atrolivaceus*, D. caraúna *Plegadis chihi*, E. galinha-d'água-carijó *Porphyriops melanops*, F. casal de marreca-de-coleira *Callonetta leucophrys*, G. marreca-parda *Anas georgica*, H. talha-mar *Rynchops niger* e I. maçarico-acanelado *Calidris subruficollis*. Fotos: Fabio Schunck.

Figure 3. Bird species detected in the field in the Parque Linear Nove de Julho. A. Family of Great Grebe *Podiceps major*, B. Coscoroba Swan *Coscoroba coscoroba*, C. Unicolored Blackbird *Agelasticus atrolivaceus*, D. White-faced Ibis *Plegadis chihi*, E. Spot-flanked Gallinule *Porphyriops melanops*, F. couple of Ringed Teal *Callonetta leucophrys*, G. Yellow-billed Pintail *Anas georgica*, H. Black Skimmer *Rynchops niger* e I. Buff-breasted Sandpiper *Calidris subruficollis*. Photos: Fabio Schunck.

Os inventários e expedições científicas de campo permaneceram contribuindo com a detecção de espécies adicionais para a região, como o carretão *Agelasticus atrolivaceus* (Wied-Neuwied, 1831), em fevereiro de 2008 (São Paulo, 2022) e documentado pelos autores em novembro de 2017 (Figura 3C), a carqueja-de-bico-amarelo *Fulica leucoptera* Vieillot, 1817, em dezembro de 2010, com documentação feita em maio de 2012 (WA653128), a caraúna *Plegadis chihi* (Vieillot, 1817), em fevereiro de 2012 (Figura 3D - Schunck et al., 2020), a fragata, em janeiro de 2014 (Schunck et al., 2023), o marrecão, em março de 2014 (WA1530645, Melo, 2014), a galinha-d'água-carijó *Porphyriops melanops* (Vieillot, 1819), em agosto de 2014 (Figura 3E), a paturi-preta *Netta erythrophthalma* (Wied, 1833) e a marreca-de-asa-azul *Spatula discors* (Linnaeus, 1766), em julho de 2015 (WA1752144, 1752253, respectivamente, sendo que a segunda documentação foi feita por um observador de aves), o papa-moscas-cinzento *Contopus cinereus* (Spix, 1825), em outubro de 2016 (S31965965), a marreca-de-coleira *Callonetta leucophrys* (Vieillot, 1816), em agosto de 2017, durante a atividade de observação de aves chamada #vempassarinhar (Figura 3F), a sanã-amarela *Laterallus flaviventer* (Boddaert, 1783), em março de 2019 (WA3293209), a marreca-parda *Anas georgica* Gmelin, 1789, em abril de 2020 (Figura 3G), o maçarico-acanelado *Calidris subruficollis* (Vieillot, 1819), em setembro de 2022 (S120759776, ML487129721) e a viuvinha-de-óculos, em abril de 2023 (WA5358946), entre muitas outras (Apêndice 1).

A comunidade de aves do PLNJ possui cinco grupos de aves que merecem atenção. O primeiro é formado por 14 espécies que realizam deslocamentos regionais (sazonais ou não) ainda pouco conhecidos no estado de São Paulo, de acordo com a literatura regional (e.g., Willis e Oniki, 2003), geral (e.g., Birds of the World, 2022) e plataformas on-line (e.g., WikiAves, 2024): pato-de-crista, paturi-preta, mergulhão-pequeno *Tachybaptus dominicus* (Linnaeus, 1766), saci *Tapera naevia* (Linnaeus, 1766), frango-d'água-azul *Porphyrio martinica* (Linnaeus, 1766), sanã-amarela *Laterallus flaviventer* (Boddaert, 1783), batuira-de-coleira *Charadrius collaris* Vieillot, 1818, biguatinga *Anhinga anhinga* (Linnaeus, 1766), caraúna, tapicuru *Phimosus infuscatus* (Lichtenstein, 1823), curicaca *Theristicus caudatus* (Boddaert, 1783), colhereiro *Platalea ajaja* Linnaeus, 1758 e gavião-caramujeiro *Rostrhamus sociabilis* (Vieillot, 1817), sendo que três dessas já são consideradas migrantes parciais por Somenzari et al. (2018), além de talha-mar *Rynchops niger*

(Figura 3H), que mesmo realizando uma migração ampla pela América do Sul, ainda não possui padrões regionais elucidados no sudeste do Brasil (Antas et al., 2016). O segundo grupo é formado por 14 espécies que dependem de áreas florestais maiores e mais bem preservadas, sendo incomuns em pequenos remanescentes florestais urbanos: juriti-de-testa-branca *Leptotila rufaxilla* (Richard & Bernard, 1792), taperuçu-de-coleira-branca *Streptoprocne zonaris* (Shaw, 1796), que também visita em áreas abertas, beija-flor-de-fronte-violeta *Thalurania glaucopsis* (Gmelin, 1788), caneleiro-preto *Pachyramphus polychopterus* (Vieillot, 1818), abre-asa-de-cabeça-cinza *Mionectes rufiventris* Cabanis, 1846, bico-chato-de-orelha-preta *Tolmomyias sulphurescens* (Spix, 1825), capitão-de-saíra *Attila rufus* (Vieillot, 1819), papamoscas-cinzento, gaturamo-bandeira *Chlorophonia cyanea* (Thunberg, 1822), gaturamo-verdadeiro *Euphonia violacea* (Linnaeus, 1758), ferro-velho *Euphonia pectoralis* (Latham, 1801), saíra-ferrugem *Hemithraupis ruficapilla* (Vieillot, 1818), sanhaço-de-encontro-azul *Thraupis cyanoptera* (Vieillot, 1817) e sanhaço-de-encontro-amarelo *Thraupis ornata* (Sparman, 1789). O terceiro grupo é formado por sete espécies que podem ser colonizações recentes para a Região Metropolitana de São Paulo e leste do estado de São Paulo segundo Willis e Oniki (2003), devido ao aumento de registros recentes: choró-boi *Taraba major* (Vieillot, 1816) (Schunck e Azevedo, 2025), gralha-do-campo *Cyanocorax cristatellus* (Temminck, 1823), gralha-picaça *Cyanocorax chrysops* (Vieillot, 1818), golinho *Sporophila albogularis* (Spix, 1825), sanhaço-papa-laranja *Rauenia bonariensis* (Gmelin, 1789), chupim-do-brejo *Pseudoleistes guirahuro* (Vieillot, 1819) e coleiro-do-brejo *Sporophila collaris* (Boddaert, 1783), além das colonizações das últimas décadas e já estabelecidas, como mergulhão-grande *Podiceps major* (Boddaert, 1783), coró-coró *Mesembrinibis cayennensis* (Gmelin, 1789), tapicuru e tucanuçu *Ramphastos toco* Statius Muller, 1776 e colonizações mais antigas, como periquitão *Psittacara leucophthalmus* (Statius Muller, 1776), arapaçu-de-cerrado *Lepidocolaptes angustirostris* (Vieillot, 1818) e lavadeira-mascarada *Fluvicola nengeta* (Linnaeus, 1766), entre outras. O xexéu *Cacicus cela* (Linnaeus, 1758) não foi mantido na lista geral. Seu registro pode ter sido fruto de soltura ou escape de cativo, pois é uma espécie que não possui ocorrência para o leste do estado de São Paulo (Willis e Oniki, 2003; WikiAves, 2024). O quarto grupo é formado por três espécies que são introduções realizadas na cidade de São Paulo,

como papagaio-verdadeiro, maracanã-pequena *Diopsittaca nobilis* (Linnaeus, 1758), cardeal *Paroaria coronata* (Miller, 1776), cardeal-do-nordeste *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758), além das três espécies exóticas introduzidas no Brasil, como o pombo-doméstico, o bico-de-lacre e o pardal. O quinto grupo é formado por quatro espécies que podem ser consideradas vagantes na Região Metropolitana de São Paulo, como a capororoca, o andorinhão-do-buriti *Tachornis squamata* (Cassin, 1853), o beija-flor-dourado *Hylocharis chrysura* (Shaw, 1812) e a carqueja-de-escudo-vermelho *Fulica rufifrons* Philippi & Landbeck, 1861, sendo que a capororoca é considerada migrante parcial por Somenzari et al. (2018), mas o município de São Paulo não faz parte da sua rota de migração conhecida (Apêndice 1).

Espécies de interesse conservacionista

Pato-de-crista *Sarkidiornis sylvicola*. Vulnerável na lista vermelha estadual (São Paulo, 2018). Dois indivíduos foram detectados em janeiro de 2023 (ML525991661), sendo uma espécie incomum na represa do Guarapiranga. Os poucos registros foram feitos em 1997 no Clube de Campo de São Paulo (Azevedo et al., 2021; São Paulo, 2022) e em novembro de 2008 (WA1240450) e março de 2024 (WA5992473), esse último no Parque Barragem de Guarapiranga.

Galinha-d'água-carijó *Porphyriops melanops*. Em Perigo na lista vermelha estadual (São Paulo, 2018). Um indivíduo adulto foi detectado em agosto de 2014 (Figura 3E), sendo o único registro para a represa do Guarapiranga.

Maçarico-do-campo *Bartramia longicauda* (Bechstein, 1812). Vulnerável na lista vermelha estadual (São Paulo, 2018). Indivíduos solitários foram detectados em duas ocasiões, setembro e outubro de 2021 (ML368759611, 380139391), respectivamente, sendo uma espécie incomum na represa do Guarapiranga. Os poucos registros disponíveis foram feitos no Parque Ecológico do Guarapiranga, em 2006 e 2007 (Schunck, 2011; Schunck et al., 2016) e no Parque Municipal Praia São Paulo, em outubro de 2024 (S200172952).

Maçarico-acanelado *Calidris subruficollis* (Vieillot, 1819). Vulnerável nas listas vermelhas nacional e estadual (MMA, 2022; São Paulo, 2018, respectivamente). Alguns indivíduos foram detectados em duas ocasiões, setembro de 2022 (S120759776, ML487129721) e agosto de 2023

(ML607925621) (Figura 3I), sendo esses os únicos registros para a represa do Guarapiranga.

Gavião-do-banhado *Circus buffoni* (Gmelin, 1788). Vulnerável na lista vermelha estadual (São Paulo, 2018). Alguns indivíduos solitários foram detectados em três ocasiões, janeiro de 2018 (WA2837772), junho de 2021 (ML344891851) e entre abril e agosto de 2024 (ML618388119, 621610769), sendo uma espécie incomum na represa do Guarapiranga. Os poucos registros disponíveis foram feitos no Parque Ecológico do Guarapiranga, em maio de 2018 (Schunck et al., 2020a), ao lado do Parque Barragem de Guarapiranga, em maio de 2023 (ML574092541) e próximo da Igreja Messiânica, em julho de 2024 (S187955122).

Caboclinho *Sporophila bouvreuil* (Statius Muller, 1776). Vulnerável na lista vermelha estadual (São Paulo, 2018). Alguns indivíduos foram detectados em quatro ocasiões, fevereiro e dezembro de 2017 (ML47719421), março de 2019 (ML145467221) e janeiro de 2023 (WA5215997), sendo uma espécie incomum na represa do Guarapiranga. Os poucos registros disponíveis foram feitos entre 2011 e 2013, no Parque Ecológico da Várzea do rio Embu Guaçu (Schunck e Rodrigues, 2016), e entre 2013 e 2014, em cinco áreas distintas da represa, incluindo os parques Barragem de Guarapiranga, São José, entorno do Parque Ecológico do Guarapiranga e Praia São Paulo (Godoy, 2014).

Caboclinho-de-chapéu-cinzento *Sporophila cinnamomea* (Lafresnaye, 1839). Vulnerável na lista vermelha global (IUCN, 2024) e Criticamente ameaçado na lista vermelha estadual (São Paulo, 2018). Um indivíduo foi detectado em novembro de 2017 (S40250591), sendo o único registro para a represa do Guarapiranga.

Caboclinho-de-barriga-preta *Sporophila melanogaster* (Pelzeln, 1870). Vulnerável na lista vermelha nacional (MMA, 2022) e Criticamente ameaçado na lista vermelha estadual (São Paulo, 2018). Um indivíduo foi detectado em novembro de 2017 (ML73819481), juntamente com *S. cinnamomea* (S40250591), sendo o único registro para a represa do Guarapiranga.

Tico-tico-do-banhado *Donacospiza albifrons* (Vieillot, 1817). Vulnerável na lista vermelha estadual (São Paulo, 2018). Dois indivíduos foram detectados em novembro de 2015 (ML187791241), sendo incomum na represa do Guarapiranga. Os poucos registros disponíveis foram feitos em 2002

no Parque Ecológico da Várzea do rio Embu Guaçu (Schunck e Rodrigues, 2016) e em setembro de 2008 e julho de 2012 no Parque Ecológico do Guarapiranga (Schunck et al., 2020a).

4 DISCUSSÃO

A riqueza de aves encontrada no PLNJ (261 espécies) é a maior entre os seis parques da orla da represa do Guarapiranga, ficando à frente do Parque Ecológico do Guarapiranga - PEG (250 ha), com 212 espécies e do Parque Ecológico da Várzea do rio Embu Guaçu - PEVEG (129 ha), com 204 espécies (Schunck e Rodrigues, 2016; Schunck et al., 2016; 2020; 2020a; 2021; Azevedo et al., 2021; São Paulo, 2022 - Figura 1). Isso também vale para algumas áreas particulares, como o Clube de Campo de São Paulo (120 ha), com 207 espécies (Azevedo et al., 2021) e o Solo Sagrado de Guarapiranga (327 ha), com 180 espécies (Godoy, 2021). Como o PLNJ tem uma área menor que os parques mencionados acima, essa alta riqueza de espécies detectada em campo pode estar diretamente relacionada a variedade de habitats, ao elevado esforço amostral realizado continuamente nos últimos 24 anos e a acessibilidade dos pesquisadores/observadores aos ambientes existentes, além da sua conectividade ecológica na paisagem. Trata-se do maior esforço amostral já realizado entre as áreas naturais existentes na margem da represa do Guarapiranga, sendo o parque mais visitado por observadores e fotógrafos de aves, incluindo pesquisadores. Isso faz com que PLNJ seja uma das localidades que mais contribuíram com registros novos de aves para o município de São Paulo nas últimas duas décadas (Schunck 2008, Figueiredo 2020). A escolha e elevada visitação do PLNJ pelos observadores e fotógrafos de aves aconteceu inicialmente devido a ocorrência do mergulhão-grande e posteriormente pela presença dessa espécie e demais ocorrências raras, se tornando um local tradicional para observação de aves na cidade de São Paulo, mas todos os parques da orla da represa do Guarapiranga possuem um alto potencial ornitológico, principalmente o PEG e PEVEG, que já possuem dados básicos gerados pelos pesquisadores, mas ainda são praticamente desconhecidos pelos observadores e fotógrafos de aves, com apenas seis e sete listas de aves já produzidas, respectivamente (eBird 2024).

O PLNJ possui um grande potencial ornitológico a ser investigado, e o número de espécies pode ser bem maior que o atual, mas trata-se de um conhecimento que precisa ser bem documentado por imagem ou gravação de

vocalização. Cerca de 30 espécies citadas na plataforma eBird não foram consideradas na lista atual, pois não possuem documentação, sendo que parte das mesmas ou ainda não foram documentadas na bacia do Guarapiranga ou são de habitats diferentes dos encontrados no parque, incluindo táxons de difícil identificação ou que podem ser facilmente confundidos com outras espécies [e.g., tuque *Elaenia mesoleuca* (Deppe, 1830)]. A plataforma WikiAves pode ter dados inéditos para o PLNJ, mas a falta de um sistema de filtragem dos dados por parques municipais, e o não envio dos dados pelo administrador prejudicou essa análise, sendo uma questão que precisa ser revista caso essa plataforma queira ser uma “plataforma de ciência cidadã”. A moderação dos registros do PLNJ disponíveis nas plataformas *online* também precisa melhorar, e pode ser feita pelos próprios usuários. No caso do eBird, existem dezenas de listas postadas fora do hotspot oficial do parque e no WikiAves, muitas imagens estão postadas apenas como “município de São Paulo”, prejudicando tanto a consulta dos dados pelos usuários, como a análise para estudos científicos, impedindo o uso em iniciativas de ciência cidadã, que tem como premissa a disponibilidade dos dados (Bonney et al., 2009; Dickinson et al., 2010).

A comunidade de aves registrada no PLNJ chama a atenção pelo elevado número de famílias registradas em campo (50), resultado direto da presença de um mosaico de habitats, como pela representatividade de algumas dessas famílias, com destaque para Thraupidae, com 30 espécies, incluindo oito representantes do gênero *Sporophila*, com registros de espécies de campos naturais (Apêndice 1). O elevado número de táxons das famílias Anatidae (15), Scolopacidae (12), Rallidae e Ardeidae (10), está diretamente associado à presença de uma ampla área de várzea na margem da represa do Guarapiranga e do córrego Rio das Pedras (Figuras 1 e 2).

Entre as oito espécies ameaçadas de extinção registradas no PLNJ, todas ocupam ambientes campestres, úmidos e aquáticos, sendo que quatro são migratórias (maçarico-do-campo, maçarico-acanelado, caboclinho-de-chapéu-cinzento, caboclinho-de-barriga-preta), uma é parcialmente migratória (caboclinho), uma realiza movimentos regionais pouco conhecidos (pato-de-crista) e as demais (galinha-d'água-carijó e gavião-do-banhado) não possuem um status definido na região (Apêndice 1). Isso faz do PLNJ uma das principais áreas de ocorrência e conservação das aves ameaçadas de campo e várzea do município de São Paulo e da Região Metropolitana de São

Paulo. Em relação as espécies campestres que se alimentam de sementes de capins, em especial do gênero *Sporophila*, é importante manter áreas de capins durante a roçagem do parque, para que essas aves possam ter alimento.

O PLNJ possui uma área florestal relativamente pequena, quando comparada aos ambientes abertos e úmidos, mas a presença deste tipo de ambiente foi responsável pela presença de 119 espécies, incluindo uma boa parte que vive em áreas parcialmente florestadas ou bordas de mata. Entre as aves florestais, um grupo com 15 espécies merece uma atenção especial, pois são em sua maioria, incomuns em áreas florestais urbanas do município de São Paulo (São Paulo, 2022) e o baixo número de registros da maioria pode indicar a presença de dois subgrupos. O primeiro é formado por sete espécies registradas no período da primavera-verão, como juriti-de-testa-branca, beija-flor-de-fronte-violeta, caneleiro-preto, capitão-de-saíra, papa-moscas-cinzento, gaturamo-bandeira e saíra-ferrugem, que podem ser apenas aves que estão utilizando áreas verdes de menor porte em busca de recurso alimentar ou como parte dos seus deslocamentos regionais, provavelmente oriundas de fragmentos florestais maiores ou mesmo das amplas matas do entorno da cidade. O caneleiro-preto é considerado migrante parcial por Somenzari et al. (2018) e o gaturamo-bandeira faz alguns movimentos regionais ainda pouco conhecidos (Willis e Oniki, 2003; Hilty e Bonan, 2020). O segundo subgrupo é formado por oito espécies registradas exclusivamente encontradas no período do outono-inverno, como taperuçu-de-coleira-branca, abre-asa-de-cabeça-cinza, bico-chato-de-orelha-preta, gaturamo-verdadeiro, ferro-velho, sanhaço-de-encontro-azul e sanhaço-de-encontro-amarelo. Parte dessas espécies já foi detectada em outras áreas verdes próximas do PLNJ no mesmo período, sendo consideradas como “visitantes de inverno”, provenientes de áreas verdes maiores do entorno da cidade (Schunck e Alves, 2020; Schunck et al., 2020; 2021), uma classificação baseada na hipótese original proposta por Pinto (1945) para algumas espécies. No período mais seco do ano (outono-inverno), existe menos plantas nativas frutificando nas matas do entorno da cidade, o que faz com que visitem a área urbana em busca dos recursos de plantas exóticas, que frutificam no outono-inverno (Lorenzi 2002a,b; São Paulo, 2023). A presença dessas espécies de aves florestais em algumas épocas do ano no PLNJ, mostra a importância da vegetação florestal como local de parada e alimentação para essas aves não residentes, mas a ampliação do programa de reflorestamento precisa

respeitar as áreas de várzea, extremamente importantes para as aves de campo e várzea.

Outro grupo de aves que merece um destaque especial no PLNJ é formado por 18 espécies migratórias de longa distância, principalmente da América do Norte. Esse número é superior ao detectado em todas as áreas verdes do município de São Paulo (São Paulo, 2022), incluindo o Parque Municipal Praia São Paulo, na mesma margem da represa do Guarapiranga (Figura 1), que possui 13 espécies desse grupo (Schunck et al., 2021). Somente o monitoramento de longo prazo e feito simultaneamente por pesquisadores e observadores de aves consegue detectar um número elevado de migrantes, principalmente as espécies mais raras, como o maçarico-branco, que possui sua rota migratória restrita à costa do Brasil, sendo raro no interior do país, aparecendo no município de São Paulo após tempestades no litoral (Schunck et al., 2021).

A presença constante de pesquisadores, observadores e fotógrafos de aves em uma determinada localidade proporciona um monitoramento contínuo da avifauna local, principalmente das espécies vagantes, que de maneira geral, são difíceis de se monitorar, pois ficam períodos variados e indeterminados em uma determinada região. Um exemplo deste tipo de monitoramento realizado no PLNJ foi da carqueja-de-escudo-vermelho, com um único indivíduo monitorado por 5 anos, entre dezembro de 2018, quando foi detectado, a março de 2023, data do seu último registro (eBird, 2024; WikiAves, 2024).

Apesar dos avanços ambientais obtidos com a criação do parque, uma série de conflitos pressionam a sua área: 1. A insegurança jurídica (Ação Civil Pública), com possibilidade de demolição de seus equipamentos e restrição ao uso público local; 2. Ausência de sede administrativa para garantir contingente permanente de funcionários e provisão de sanitários aos visitantes; 3. Presença de acampamentos clandestinos nos seus limites, gerando resíduos, fogo e degradação da vegetação nativa; 4. Pescadores com redes e tarrafas; 5. Animais de grande porte (e.g., cavalo, gado), recorrentemente invadam o seu perímetro e degradam as áreas de vegetação campestre usada pelas aves como recurso e área de nidificação; 6. Presença de cães vagantes ou sem coleira e de gatos ferais caçando aves e pequenos mamíferos silvestres, afugentando aves e incomodando visitantes; 7. Linhas de pipa, muitas com cerol, de pipas provenientes do entorno que caem dentro do parque e 8. Despejamento de esgoto doméstico, sedimentos resíduos sólidos diretamente no córrego Rio das Pedras, gerando assoreamento das

baías e graves problemas diretos nas aves, principalmente os lacres de garrafa PET.

O PLNJ é uma área natural com elevada riqueza de espécies de aves, sendo um dos locais mais visitados no município de São Paulo para a prática da observação e fotografia de aves, tanto por frequentadores locais, regionais e internacionais (eBird, 2024; WikiAves, 2024). Isso mostra a vocação natural desse parque para o turismo de contemplação da natureza e qualquer tipo de impacto que comprometa a biodiversidade deve ser evitado. Toda obra de infraestrutura e atividade turística que for, precisa ser planejada e avaliada junto aos especialistas e a comunidade local. O aumento de iluminação artificial deve ser ponderado, sendo somente o necessário para melhoria do monitoramento e proteção ambiental. A construção de estruturas próximas das margens da represa e no fundo das baías, como passarelas, lanchonetes e áreas de lazer e a circulação de embarcações a motor, de qualquer porte, devem ser evitadas, pois podem causar um impacto negativo irreversível para a fauna, em especial à avifauna. Os aeromodelistas locais são historicamente engajados em ações de conservação, limpeza e segurança do parque como um todo e não há registro de acidentes de aeromodelos com a avifauna desde a implantação do PLNJ. Recomenda-se que os voos permaneçam obedecendo ao regulamento existente, com dias e horários limitados, evitando as horas de maior atividade da avifauna e a condução de aeromodelos sobre as áreas internas e de mata do parque, direcionando-os para o corpo central da represa.

O PLNJ é um ótimo exemplo de como as áreas remanescentes de várzea do município de São Paulo e da Região Metropolitana de São Paulo, extremamente ameaçadas pela ocupação urbana irregular e poluição, precisam ser preservadas sob a forma de áreas verdes municipais e estaduais. Isso permite que a área seja protegida, possibilitando seu uso para pesquisas científicas, atividades educacionais e de lazer para a comunidade, incluindo a prática da observação de aves.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Parque Linear Nove de Julho é uma das áreas mais importantes para as aves de várzea e campos úmidos da Região Metropolitana de São Paulo, sendo um ponto de parada e descanso de espécies migratórias, além de apresentar aves que realizam movimentos regionais e vagantes. Também tem uma grande importância para as aves florestais, sejam residentes, migrantes, migrantes parciais,

visitantes de inverno ou que estão de passagem pela região.

Recomendações para conservação da avifauna e melhoria do espaço público:

- ✓ Implantar uma sede física, baseada em um projeto adequado ao ambiente local e uso de materiais sustentáveis, com estruturas básicas para os funcionários e visitantes.
- ✓ Criar programas permanentes de inventário e monitoramento de fauna, conservação ambiental e de educação ambiental, com monitores locais, incluindo a aquisição de equipamentos como binóculos, câmeras fotográficas e guias de campo especializados.
- ✓ Capacitar permanentemente os funcionários e visitantes sobre as características, potencialidades e fragilidades ecológicas do PLNJ, incentivando o máximo de receptividade e compreensão da observação de aves.
- ✓ Efetivar o seu Plano de Gestão, incluindo toda a sinalização com mapas, zoneamento, demarcação e ampliação de medidas de controle de uso da área.
- ✓ Ampliar o saneamento da microbacia do Córrego do Rio das Pedras e o funcionamento efetivo de ecobarreiras para redução de resíduos sólidos lançados na represa e no parque.

Todas estas ações são de extrema relevância para a avifauna e comunidade de visitantes e demandam atuação intersetorial incluindo o apoio da Guarda Civil Metropolitana Ambiental e outros órgãos de governo.

6 AGRADECIMENTOS

A Marina Sailing Center, em especial ao seu Romeu (em memória) e Fernando Bonini, além de todos os funcionários, pelo apoio à pesquisa. Marco Silva, Victor Castanho, Flávia Aguiar, Ronaldo Rodrigues e Luciano Bernardes por algumas informações das plataformas *on-line* de observação de aves. A Leandro Caetano (ex-coordenador da Divisão de Unidades de Conservação da Prefeitura de São Paulo) pelo apoio com as imagens aéreas. A Bret Whitney pela ajuda com a identificação de algumas espécies de maçaricos. A Eduardo Hortal por dicas de referências botânicas. A Paulo Rogerio pela ajuda com ajustes nas imagens. A Karlla Barbosa pela ajuda com dados publicados. A todos os colaboradores que acompanharam os inventários de campo e cederam dados para esse estudo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA VS. 2015. **Infraestrutura verde urbana na Subprefeitura de Capela do Socorro (São Paulo - SP): redes de espaços conservados em áreas de mananciais para sustentação da paisagem, da biodiversidade e suas funções socioambientais.** Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- ANTAS PTZ, CARRARA LA, UBAID FK, JÚNIOR SOB, FERREIRA LP. 2016. **Aves Coloniais da Reserva Particular do Patrimônio Natural SESC Pantanal.** Rio de Janeiro: SESC Dept. Nacional. 235 p.
- AZEVEDO M, MIX P, SCHUNCK F. 2021. A importância dos remanescentes naturais de áreas públicas e particulares para a conservação das aves do município de São Paulo, sudeste do Brasil. **Biodiversidade**, 20(4): 2-48.
- BARBOSA KVC, RODEWALD AD, RIBEIRO MC, JAHN AE. 2020. Noise level and water distance drive resident and migratory bird species richness within a Neotropical megacity. **Landscape and Urban Planning**, 197: 103769.
- BENCKE GA, MAURÍCIO GN, DEVELEY PF, GOERCK JM. 2006. **Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte 1 - Estados do domínio da Mata Atlântica.** São Paulo: SAVE Brasil. 494 p.
- BIRDS OF THE WORLD.** 2022. BILLERMAN SM, KEENEY BK, RODEWALD PG, SCHULENBERG TS (Eds.) Ithaca: Cornell Laboratory of Ornithology. Disponível: <<https://birdsoftheworld.org/bow/home>>. Acesso: 25 out. 2024.
- BONNEY R, COOPER CB, DICKINSON J, KELLING S, PHILLIPS T, ROSEMBERG KV, SHIRK J. 2009. Citizen science: a developing tool for expanding science knowledge and scientific literacy. **BioScience**, 59(11): 977-984.
- CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS - CEO. 2023. **Registros ornitológicos em localidades do estado de São Paulo.** Versão 18/06/2023. Disponível: <<https://www.ceo.org.br/>>. Acesso: 15 nov. 2024.
- DEGROOTE LW, HINGST-ZAHER E, MOREIRA-LIMA L, WHITACRE JV, SLYER, JB, WENZEL JW. 2020. Citizen science data reveals the cryptic migration of the Common Potoo in Brazil. **Ibis**, 163(2): 380-389.
- EBIRD. 2024. **eBird: an online database of bird distribution and abundance [web application].** eBird, Cornell Lab of Ornithology, Ithaca. Disponível: <<http://www.ebird.org>>. Acesso: 25 nov. 2024.
- DICKINSON JL, ZUCKEMBERG B, BONTER DN. 2010. Citizen science as an ecological research tool: challenges and benefits. **Annual Review of Ecology, Evolution and Systematics**, 41: 149-172.
- DORES FT, FITORRA LS, PEDRO VS; LONGO LGR, PIVOTTO LDC, FURUYA HR, PETRI BSS, MILANELO L. 2020. Avifauna do Parque Ecológico do Tietê núcleo Engenheiro Goulart, São Paulo, SP, Brasil. **Revista Ciência, Tecnologia & Ambiente**, 10: e10155.
- FIGUEIREDO LFA. 2020. **Lista de aves do estado de São Paulo.** versão 06/05/2020. Disponível: <www.ceo.org.br> Acesso: 15 nov. 2024.
- FLORA E FUNGA DO BRASIL.** 2024. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso: 20 nov. 2024.
- GODOY FI. 2014. Ocorrência de caboclinho (*Sporophila bouvreuil*) no município de São Paulo, SP. **Atualidades Ornitológicas**, 181: 4-6.
- GODOY FI, BOLOCHIO CE, LIPPI MSSP. 2021. Avifauna do Solo Sagrado do Guarapiranga (São Paulo, Brasil). **Oecologia Australis**, 25(3): 698-709.
- HILTY S, BONAN A. 2020. Blue-naped Chlorophonia (*Chlorophonia cyanea*), version 1.0. In: Del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J, Christie DA, Juana E. (Eds). **Birds of the World.** Ithaca: Cornell Lab of Ornithology. Disponível: <<https://doi.org/10.2173/bow.blnc11.01>>. Acesso: 20 nov. 2024.
- INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE - IUCN. 2024. **The IUCN Red List of Threatened Species.** version 2024-1. Disponível: <<https://www.iucnredlist.org>>. Acesso: 18 nov. 2024.
- LORENZI H. 2002a. **Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil.** v. 1. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 368 p.

LORENZI H. 2002b. **Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil**. v. 2. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 368 p.

MELO MA. 2010. *Furnarius figulus* (Passeriformes: Furnariidae): uma nova espécie colonizadora na cidade de São Paulo. **Atualidades Ornitológicas**, 155: 8-9.

MELO MA. 2014. Registro documentado de marrecão *Netta peposaca* (Vieillot, 1816) para a região metropolitana de São Paulo e revisão de seus registros para o estado. **Atualidades Ornitológicas** 181: 26-26.

MENDES D. 2002. **A ocupação da bacia do Guarapiranga**: Perspectiva Histórico-Urbanística. In: França, E. (Ed) Guarapiranga: recuperação urbana e ambiental do município de São Paulo. São Paulo: M. Carrilho Arquitetos. p. 39-65.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. 2022. **Portaria MMA nº 148 de 08 de junho de 2022**. Altera os Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014, da Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Diário Oficial da União, 108: 74. Disponível: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mma-n-148-de-7-de-junho-de-2022-406272733>>. Acesso: 18 nov. 2024.

MYERS N, MITTERMEIER RA, FONSECA GAB, KENT J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, 403: 853-358.

NATALINI, G. 2019. **Dossiê**: A devastação da Mata Atlântica no município de São Paulo. Relatório Técnico.

PACHECO JF, SILVEIRA LF, ALEIXO A, AGNE CE, BENCKE GA, BRAVO G, BRITO GRR, COHN-HAFT M, MAURICIO GN, NAKA LN, OLMOS F, POSSO S, LEES AC, FIGUEIREDO LFA, CARRANO E, GUEDES RC, CESARI E, FRANZ I, SCHUNCK F, PIACENTINI VQ. 2021. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. **Ornithology Research**, 29: 94-105.

PINTO OMO. 1945. Cinquenta anos de investigação ornitológica. **Arquivos de Zoologia**, 4: 265-340.

PONGILUPPI T, SCHUNCK F. 2007. **Um caso de hibridização natural entre *Amazona aestiva* (Linnaeus, 1766) e *Amazona amazonica* (Linnaeus, 1758) na cidade de São Paulo, SP**. In: XV Congresso Brasileiro de Ornitologia. Porto Alegre, p. 121-121.

PRETELLI M, FARNSWORTH A, LEBBIN DJ. 2020. Spectacled Tyrant (Hymenops perspicillatus), version 1.0. In: Billerman SM, Keeney BK, Rodewald PG, Schulenberg TS (Eds). **Birds of the World**. Ithaca: Cornell Lab of Ornithology. Disponível: <<https://doi.org/10.2173/bow.spetyr1.01>>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SÃO PAULO (estado). 2018. **Decreto Estadual nº 63.853 de 27 de novembro de 2018**. Declara as espécies da fauna silvestre do Estado de São Paulo regionalmente extintas, as ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as com dados insuficientes para avaliação de seu grau de conservação, bem como as diretrizes a que estão sujeitas. Diário Oficial do Estado de São Paulo, 128 (221). Disponível: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2018/decreto-63853-27.11.2018.html>>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SÃO PAULO (município). 2008. **Decreto nº 49.446, de 28 de abril de 2008**. Cria e denomina o Parque Nove de Julho. Diário Oficial do município de São Paulo, 53 (79). Disponível: <<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-49446-de-28-de-abril-de-2008/consolidado>>. Acesso: 25 nov. 2024.

SÃO PAULO (município). 2024a. **Geosampa**. São Paulo: Prefeitura Municipal. Disponível: <http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx>. Acesso: 14 dez. 2024.

SÃO PAULO (município). 2023. **Índice BIOSAMPA 2022**: 23 indicadores da biodiversidade paulistana, serviços ecossistêmicos e governança relacionada. São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Coordenação de Planejamento Ambiental. 174 p. Disponível: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/biosampa/BIOSAMPA_2022_20240219.pdf>. Acesso: 25 nov. 2024.

SÃO PAULO (município). 2022. **Inventário da fauna silvestre do município de São Paulo**. Dados compilados até 1 dez. 2022. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo/Secretaria do Verde e do Meio Ambiente/Divisão da Fauna Silvestre.

Disponível: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/publicacoes_svma/index.php?p=339539#:~:text=O%20Invent%C3%A1rio%20da%20Fauna%202022,510%20aves%20e%20108%20mam%C3%ADferos>. Acesso: 18 nov. 2024.

SÃO PAULO (município). 2024c. **Parques na Orla de Guarapiranga**. São Paulo: Secretaria Municipal Executiva de Desestatização e Parcerias. Disponível: <https://capital.sp.gov.br/web/desestatizacao_projetos/w/parques/lote_6/342550>. Acesso: 14 dez. 2024.

SÃO PAULO (município). 2024b. **Plano de Gestão dos Parques da Orla de Guarapiranga**. São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Coordenação de Planejamento Ambiental. Disponível:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/Plano%20de%20Gestao%20-%20Parques%20Guarapiranga_ORIGINAL_compressed.pdf>. Acesso: 14 dez. 2024.

SCHUNCK F. 2008. **As aves do município de São Paulo, conhecimento histórico, diversidade e conservação**. In: Malagoli LR, Bajesteiro FB, Whately M. (Org.). Além do concreto, contribuições para a proteção da biodiversidade paulistana. São Paulo: Instituto Sócio Ambiental - ISA. p. 270-313.

SCHUNCK F. 2011. **Bacia hidrográfica do reservatório Guarapiranga, São Paulo, SP**. In: Valente RM, Silva JMC, Straube FC, Nascimento JLX (Org.). Conservação de Aves Migratórias Neárticas no Brasil. Belém: Conservação Internacional. p. 227-236.

SCHUNCK F, ALVES AR. 2020. Jacques Cousteau: a importância de um parque urbano para a conservação das aves do município de São Paulo, sudeste do Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, 215: 47-66.

SCHUNCK F, AZEVEDO M. 2025. Recent occurrences of the Great Antshrike *Taraba major* (Aves: Thamnophilidae) in natural environments of the largest urban area in South America. **Revista de Biologia Neotropical**, 22(1): 1-11.

Disponível: <<https://revistas.ufg.br/RBN/article/view/78534>>. Acesso: 23 fev. 2025.

SCHUNCK F, BARATA FL, SILVA MAG. 2022. Distribution, seasonality and habitat of *Micrococcyx cinereus* (Cuculidae) in the state of São Paulo, Brazil. **Cotinga**, 44: 118-125.

SCHUNCK F, D'ADDEZIO F, NUCITELLI C, MIX P. 2020. Aves da Península do Castelo: a importância da coleta de dados de longo prazo em escala geográfica local no município de São Paulo, SP. **Atualidades Ornitológicas**, 214: 51-65.

SCHUNCK F, DORES FT, PAES ND, MELO MA, MATINATA B, BOKERMANN M, GRANTSOU I. 2023. Extra-marine occurrence of the Magnificent frigatebird *Fregata magnificens* (Fregatidae) in the Metropolitan Region of São Paulo, Southeast Brazil. **Marine Ornithology**, 51(1): 55-60.

SCHUNCK F, HONDA S, SORDI SJ, SANTOS EPV, BARRETO EHP. 2024. Blue-winged Parrotlet *Forpus xanthopterygius* (Aves: Psittacidae), feeding over water in Southeast Brazil. **Acta Ethologica**, 27: 225-229.

SCHUNCK F, MELO MA, SANCHES LA, GODOY FI, MARTINS GG, MIX P. 2016. Avifauna do Parque Ecológico do Guarapiranga e sua importância para a conservação das aves da Região Metropolitana de São Paulo. **Ornithologia**, 9(2): 35-37.

SCHUNCK F, NUCITELLI C, DELALEU C, MIX P. 2020a. Acréscimos à avifauna do Parque Ecológico do Guarapiranga, região sul da cidade de São Paulo, sudeste do Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, 213: 18-24.

SCHUNCK F, NUCITELLI C, MIX P. 2021. A importância das praias fluviais urbanas para as aves da cidade de São Paulo, sudeste do Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, 217: 33-58.

SCHUNCK F, RODRIGUES KE. 2016. Avifauna do Parque Estadual da Várzea do rio Embu-Guaçu e sua importância para a conservação das aves de várzea da porção sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo, Brasil. **Ornithologia**, 9(2): 58-79.

SCHUNCK F, SALAROLI B, OKADA K. 2019. Reaparecimento do socó-boi-baio *Botaurus pinnatus* (Aves: Ardeidae) após 120 anos no município de São Paulo, sudeste do Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, 209: 26-27.

SICK H. 1997. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 862 p.

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

SILVEIRA LF, UEZU A. 2011. Checklist das aves do Estado de São Paulo, Brasil. **Biota Neotropica**, 11 (1): 1-28.

SOMENZARI M, AMARAL P, CUETO V, GUARALDO A, JAHN A, LIMA D, LIMA P, LUGARINI C, MACHADO CG, MARTINEZ J, NASCIMENTO JLX, PACHECO JF, PALUDO D, PRESTES N, SERAFINI P, SILVEIRA LF, SOUSA AE, SOUSA NA, SOUZA MA, TELINO-JÚNIOR W, WHITNEY MM 2018. An overview of migratory birds in Brazil. **Papéis Avulsos de Zoologia** 58:1-66.

VALE MM, TOURINHO L, LORINI ML, RAJÃO H, FIGUEIREDO MSL. 2018. Endemic birds of the Atlantic Forest: traits, conservation status, and patterns of biodiversity. **Journal of Field Ornithology**, 89(3): 193-206.

WIKIAVES. **WikiAves 2024. A Enciclopédia de Aves do Brasil.** Disponível: <<http://www.wikiaves.org.br>>. Acesso: 15 out. 2024.

WILLIS EO, ONIKI Y. 2003. **Aves do Estado de São Paulo.** Rio Claro: Ed. Divisa. 398 p

Apêndice 1. Lista das espécies de aves do Parque Linear Nove de Julho, São Paulo, SP. O número entre parênteses ao lado das famílias, indica o número de espécies das mesmas. Os símbolos próximos dos nomes científicos indicam: # espécie endêmica da Mata Atlântica (Vale et al. 2018); * migratória e ** parcialmente migratória (Somenzari et al., 2018; Degroote et al., 2020 e Pretelli et al., 2020). As categorias de ameaça de extinção são: CR. Criticamente Ameaçada; EN. Em Perigo e VU. Vulnerável. Os números entre parênteses associados as categorias de ameaça indicam à abrangência geográfica da ameaça: global (1), nacional (2), e estadual (3) (IUCN, 2024; MMA, 2022 and São Paulo 2018, respectivamente). A coluna DOC indica o tipo de documentação existente: F. Fotografia e G. Gravação de vocalização. A coluna HB indica o tipo de habitat: FL. floresta, AL. área alagada (área úmida, campo ou floresta), AN. área antrópica (urbana) e AB. área aberta, segundo Sick (1997), Willis e Oniki (2003), Birds of the World (2022) e experiência de campo dos autores. Foi indicado apenas um tipo de habitat por espécie, o mais típico. A coluna Fontes é referente aos dados da Tabela 1. As colunas finais representam: MON. Monitoramento embarcado (121 saídas de campo), DP3. Divisão de Fauna da Prefeitura de São Paulo - Depave-3 (São Paulo 2022), os asteriscos indicam registros feitos pelo autor M.A.M., CEO (CEO 2023), BJ (Barbosa et al. 2020), EB. eBird, XC. Xeno-canto e WA. WikiAves (dados pontuais). A coluna Literatura inclui apenas referências de registros não citados nas listas anteriores. A nomenclatura e ordem taxonômica segue a Lista de Aves do Brasil, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Pacheco et al., 2021).

Apêndice 1. List of bird species recorded at Parque Linear Nove de Julho, São Paulo, SP. The number in parentheses next to the families indicates the number of species in the same family. Symbols next to the scientific names indicate: # species endemic to the Atlantic Forest (Vale et al., 2018); * migratory species and ** partially migratory species at national level (Somenzari et al., 2018; Degroote et al., 2020 and Pretelli et al., 2020). The extinction threat categories are: CR. Critically Endangered; EN. Endangered and VU. Vulnerable. The numbers in parentheses associated with the threat categories indicate the geographic scope of the threat: global (1), national (2), and state (3) (IUCN, 2024; MMA, 2022 and São Paulo 2018, respectively). The DOC column indicates the type of existing documentation: F. Photography and G. Vocalization recording. The HB column indicates the type of habitat: FL. forest, AL. flooded area (wetland, field or forest), AN. anthropic area (urban) and AB. open area, according to Sick (1997), Willis e Oniki (2003), Birds of the World (2022) and the authors' field experience. Only one type of habitat was indicated per species, the most typical. The Sources column refers to the data in Table 1. The final columns represent: MON. On-board monitoring (121 field trips), DP3. Divisão de Fauna da Prefeitura de São Paulo - Depave-3 (São Paulo, 2022), asterisks indicate records made by the author M.A.M., CEO (CEO 2023), BJ (Barbosa et al. 2020), EB. eBird, XC. Xeno-canto and WA. WikiAves (specific data). The Literature column only includes references to records not cited in the previous lists. The nomenclature and taxonomic order follows the List of Birds of Brazil, from the Brazilian Committee for Ornithological Records (Pacheco et al., 2021).

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
Anseriformes												
Anatidae (15)												
<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816) **	marreca-caneleira	F,G	AL		2	50,4		2		F, G		
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê	F,G	AL		1,2	65,2	Jul. 2007*	3	X	F	X	
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	marreca-cabocla	F,G	AL		33,40	23,1	Nov. 2009*			F	X	
<i>Coscoroba coscoroba</i> (Molina, 1782) **	capororoca	F	AL		69	1,6				F		
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907	pato-de-crista	F	AL	VU(3)						F		X
											continua to be continued	

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

continuação – Apêndice 1

continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Callonetta leucophrys</i> (Vieillot, 1816) **	marreca-de-coleira	F	AL		50,54,55,6 5		Ago. 2017					F
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	marreca-ananaí	F,G	AL		2		Jul. 2007*	1,3,4	X	F	X	
<i>Spatula versicolor</i> (Vieillot, 1816) **	marreca-cricri	F	AL		16,24,27,2 8,30,33, 34,37,38,3 9,44,45	69,4	Set. 2008*	2,4	X	F		
<i>Spatula platalea</i> (Vieillot, 1816) **	marreca-colhereira	F	AL									F
<i>Spatula discors</i> (Linnaeus, 1766) *	marreca-de-asa-azul	F	AL		42,55							F
<i>Anas bahamensis</i> Linnaeus, 1758	marreca-toicinho	F	AL		9,24,28	85,1						F
<i>Anas georgica</i> Gmelin, 1789 **	marreca-parda	F	AL		61	0,8						F
<i>Anas flavirostris</i> Vieillot, 1816	marreca-pardinha	F	AL		52	4,9						F
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied, 1833)	paturi-preta	F	AL		42,45,55	9,9						F
<i>Netta peposaca</i> (Vieillot, 1816) **	marrecão	F	AL		32,41	5,7						F
Galliformes												
Cracidae (1)												
<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815	jacuguaçu	F	FL				Abr. 2008*					F
Podicipediformes												
Podicipedidae (3)												
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	mergulhão-pequeno	F	AL		46	9						F
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	mergulhão-caçador	F,G	AL		1	78,5	Out. 2007*	3		F	X	
<i>Podiceps major</i> (Boddaert, 1783)	mergulhão-grande	F,G	AL		16	98	Out. 2016	2,3		F, G		
Columbiformes												
Columbidae (7)												
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	pombo-doméstico	V	NA				Jul. 2007*		X	X		
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	pomba-asa-branca	F,G	FL				Jul. 2007*	1,3	X	F	X	
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	pomba-galega	X	FL									X

continua
to be continued

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu	F	FL				Ago. 2008*	3		F		
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-de-testa-branca		FL				Nov. 2008*					
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante	F	FL		6		Set. 2007*		X	F		
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	rolinha-roxa	F	AB		1		Jul. 2007*	3	X	F		
Cuculiformes												
Cuculidae (6)												
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	F	AB		1		Jul. 2007*		X	F		
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto	F	AB		1		Jul. 2007*	2,3,4	X	F		
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci	F	FL				Nov. 2008*			F		
<i>Micrococcyx cinereus</i> (Vieillot, 1817) *	papa-lagarta-cinzento	F	FL		26							F
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato	F	FL				Ago. 2007*			F		
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817 *	papa-lagarta-acanelado	F,G	FL							F,G		
Nyctibiiformes												
Nyctibiidae (1)												
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789) **	urutau	F	FL				Out. 2008*			F		
Caprimulgiformes												
Caprimulgidae (3)												
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789) **	tuju	V,A	FL				Out. 2008*					
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau	F	AB							F		
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817) **	corucão	F	AB				Dez. 2008*			F		
Apodiformes												
Apodidae (3)												
<i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796)	taperuçu-de-coleira-branca	F	FL		47		Ago. 2008*			F		

continua
to be continued

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907 *	andorinhão-do-temporal	F,G	AB		7		Out. 2007*	3,4	X	F	X	
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)	andorinhão-do-buriti	V	AB								X	
Trochilidae (10)												
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817) **	beija-flor-preto	V	FL								X	
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado	V	FL								X	
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817) **	beija-flor-de-veste-preta	F	AB								F	
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho	F	FL				Fev. 2008*				F	
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788) #	beija-flor-de-fronte-violeta	V	FL								X	
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	F	AB		1		Mai. 2007*				F	
<i>Chrysuronia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-banda-branca	F	FL								F	
<i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-papo-branco	F	FL								F	
<i>Chionomesa lactea</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-peito-azul	V	FL				Ago. 2007*				X	
<i>Hylocharis chrysura</i> (Shaw, 1812)	beija-flor-dourado	F	FL								F	
Gruiformes												
Aramidae (1)												
<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766)	carão	F	AL			10,7	Mar. 2008*		X	F		
Rallidae (11)												
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766)	frango-d'água-azul	F	AL		35	1,6	Mar. 2008*				F	
<i>Laterallus flaviventer</i> (Boddaert, 1783)	sanã-amarela	F,G	AL		59	0,8					F, G	

continua
to be continued

continuação – Apêndice 1

continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	sanã-parda	F,G	AL				Set. 2016	3		F, G		
<i>Mustelirallus albicollis</i> (Vieillot, 1819)	sanã-carijó	F,G	AL				Dez. 2007*			F, G		
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-sanã	F,G	AL				Ago. 2007*	3		F, G	X	
<i>Aramides cajaneus</i> (Statius Muller, 1776)	saracura-três-potes	A,V	AL				Set. 2008*					
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825) #	saracura-do-mato	F	AL				Out. 2016			F		
<i>Porphyriops melanops</i> (Vieillot, 1819)	galinha-d'água-carijó	F	AL	EN(3)	34					F		
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	galinha-d'água	F	AL		1		Jul. 2007*	1,2,3,4	X	F		
<i>Fulica rufifrons</i> Philippi & Landbeck, 1861	carqueja-de-escudo-vermelho	F,G	AL		58,62	18,1				F, G		
<i>Fulica leucoptera</i> Vieillot, 1817	carqueja-de-bico-amarelo	F	AL		14,17,18,2 1, 22,34,62	22,3	Out. 2016	2		F		
Charadriiformes												
Charadriidae (5)												
<i>Pluvialis dominica</i> (Statius Muller, 1776) *	batuiriçu	F,G	AL		16	1,6	Nov. 2008*			F	X	
<i>Pluvialis squatarola</i> (Linnaeus, 1758) *	batuiriçu-de-axila-preta	F	AL		15					X		F
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero	F,G	AB		1		Jul. 2007*	1,3	X	F, G		
<i>Charadrius semipalmatus</i> Bonaparte, 1825 *	batuíra-de-bando	F	AL							F		
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	batuíra-de-coleira	F	AL							F		
Recurvirostridae (1)												
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	pernilongo-de-costas-brancas	F,G	AL		37,40	70,2	Out. 2007*	2,4		F, G		
Scolopacidae (12)												
<i>Bartramia longicauda</i> (Bechstein, 1812) *	maçarico-do-campo	F	AL	VU(3)						F		X

continua
to be continued

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Limosa haemastica</i> (Linnaeus, 1758) *	maçarico-de-bico-virado	F	AL							F		
<i>Calidris himantopus</i> (Bonaparte, 1826) *	maçarico-pernilongo	F	AL							F		
<i>Calidris alba</i> (Pallas, 1764) *	maçarico-branco	F	AL							F		X
<i>Calidris fuscicollis</i> (Vieillot, 1819) *	maçarico-de-sobre-branco	F	AL				Out. 2016			F		
<i>Calidris subruficollis</i> (Vieillot, 1819) *	maçarico-acanelado	F	AL	VU(1,2,3)						F		X
<i>Calidris melanotos</i> (Vieillot, 1819) *	maçarico-de-colete	F	AL				Out. 2016			F		
<i>Gallinago paraguayae</i> (Vieillot, 1816)	narceja	F	AL		23		Nov. 2007*			F		
<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766) *	maçarico-pintado	V	AL				Jan. 2008*			X		
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813 *	maçarico-solitário	F	AL		52					F		
<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789) *	maçarico-grande-de-perna-amarela	F	AL		53		Nov. 2007*			F		
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789) *	maçarico-de-perna-amarela	F	AL		51	2,4	Abr. 2008*			F		
Jacaníde (1)												
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	F,G	AL		1		Jul. 2007*	1,2,3,4	X	F,G		
Laríde (1)												
<i>Rynchops niger</i> Linnaeus, 1758 **	talha-mar	F	AL		24,25,30,49,64	14	Nov. 2007*		X	F		
Suliformes												
Fregatíde (1)												
<i>Fregata magnificens</i> Mathews, 1914	fragata	V	AL		29							
Anhíngíde (1)												
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	biguatinga	V	AL				Nov. 2007*			X		
Phalacrocoracíde (1)												
<i>Nannopterum brasilianum</i> (Gmelin, 1789)	biguá	F	AL		1		Jul. 2007*	1,2,3,4	X	F		

continua
to be continued

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA	
Pelecaniformes													
Ardeidae (10)													
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi	F	AL									F	
<i>Botaurus pinnatus</i> (Wagler, 1829)	socó-boi-baio	F	AL		60							F	
<i>Ixobrychus involucris</i> (Vieillot, 1823)	socoí-amarelo	F	AL									F	
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	socó-dorminhoco	F	AL		6		Out. 2007*					F	
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho	F	AL		6		Jul. 2007*					F	
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira	F	AB									F	
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	garça-moura	F	AL		4		Jul. 2007*	1,2,3,4	X			F	
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca-grande	F,G	AL		1		Jul. 2007*	1,2,3,4	X			F, G	
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira	F,G	AB				Abr. 2008*					F	X
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena	F	AL		1		Jul. 2007*	3,4	X			F	
Threskiornithidae (5)													
<i>Plegadis chihi</i> (Vieillot, 1817) **	caraúna	F,G	AL		23	0,8						F, G	
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	coró-coró	F	FL			0,8						F	
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	tapicuru	F	AL			4,9						F	
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	curicaca	F	AB		39	0,8	Jan. 2008*					F	
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758 **	colhereiro	F	AL		10,13,19,2 0,22, 36,43,44,4 5	11,5	Dez. 2007*	1				F	
Cathartiformes													
Cathartidae (3)													
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-preto	F	AB		1		Jul. 2007*	3	X			F	
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha	V	AB									X	

continua
to be continued

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela	F	AB							F		
Accipitriformes												
Pandionidae (1)												
<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758) *	águia-pescadora	F,G	AL		67		Dez. 2007*			F, G		
Accipitridae (11)												
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira	V	AB		3		Out. 2007*			X		
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	gavião-gato	F	FL							F		
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758) **	gavião-tesoura	F	FL							F		
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817) **	gavião-caramujeiro	F,G	AL		1	10,7	Jan. 2008*	1,4		F	X	
<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	gavião-do-banhado	F	AL	VU(3)						F		X
<i>Accipiter striatus</i> Vieillot, 1808	tauató-miúdo	F	FL							F		
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	gavião-caboclo	F	AB		63					F		
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	F	AB				Jul. 2007*			F		
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	gavião-asa-de-telha	F	AB					4		F		
<i>Geranoaetus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-de-rabo-branco	X	AB							X		
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-cauda-curta	F	AB							F		
Strigiformes												
Strigidae (3)												
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato	F	FL				Out. 2007*			F		
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	F,G	AB				Jul. 2007*			F, G		
<i>Asio clamator</i> (Vieillot, 1808)	coruja-orelhuda	G	FL				Set. 2008*				X	
Coraciiformes												
Alcedinidae (3)												
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande	F	AL		1		Ago. 2007*			F		

continua
to be continued

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde	F	AL		4		Dez. 2007*	1		F		
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-pequeno	V	AL				Set. 2007*					
Piciformes												
Ramphastidae (2)												
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	tucanuçu	F	FL								F	
<i>Ramphastos dicolorus</i> Linnaeus, 1766 #	tucano-de-bico-verde	F,G	FL				Set. 2016			F, G		
Picidae (7)												
<i>Picumnus temminckii</i> Lafresnaye, 1845 #	picapauzinho-de-coleira	F,G	FL				Nov. 2007*			F, G	X	
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco	F	FL				Set. 2008*	3		F		
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	pica-pau-verde-carijó	F	FL				Ago. 2008*	3		F		
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca	F	FL				Out. 2007*	2		F		
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela	F	FL				Out. 2007*			F		
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	F	FL				Dez. 2008*			F		
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo	F	AB		1		Ago. 2007*			F		
Falconiformes												
Falconidae (7)												
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã	X	FL								X	
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	falcão-relógio	F	FL							F		
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	carcará	F	AB		1		Jul. 2007*		X	F		

continua
to be continued

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	F	AB		1		Mar. 2008*			F		
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri	F	AB				Ago. 2008*			F		
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira	F,G	AB		16		Out. 2008*			F, G		
<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771 *	falcão-peregrino	F	AB		31		Dez. 2008*			F		
Psittaciformes												
Psittacidae (8)												
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788) #	periquito-rico	F,G	FL		1		Jul. 2007*	2,3	X	F	X	
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde	F	FL		48		Jun. 2009*			F		
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-verdadeiro	F,G	FL		5,8		Mai. 2004*		X	F, G	X	
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	curica	V	FL		8					X		
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim	F	FL		68		Jul. 2007*		X	F		
<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817) #	tiriba-de-testa-vermelha	F,G	FL				Jul. 2007*			F, G		
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-pequena	V	FL							X		
<i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão	F	FL				Out. 2016			F		
Passeriformes												
Thamnophilidae (1)												
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró-boi	A	FL								X	
Dendrocolaptidae (1)												
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado	F	FL							F		
Furnariidae (8)												
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	casaca-de-couro-da-lama	F,G	AB		12					F, G	X	
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	F	AB		1		Jul. 2007*	2,3,4	X	F		
<i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823)	joão-porca	A,V	FL							X		

continua
to be continued

continuação – Apêndice 1

continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Anumbius annumbi</i> (Vieillot, 1817)	cochicho	F	FL				Out. 2008*			F		
<i>Cranioleuca pallida</i> (Wied, 1831) #	arredio-pálido	F,G	FL				Set. 2007*			F, G	X	
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié	F,G	FL				Out. 2007*	1,3	X	F, G		
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819 #	pichororé	F	FL				Mar. 2008*			F		
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	joão-teneném	F,G	FL		1		Jul. 2007*	3	X	F, G		
Tityridae (4)												
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-branco-de-rabo-preto	V	FL				Out. 2016			X		
<i>Pachyramphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)	caneleiro	X	FL							X		
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818) **	caneleiro-preto	X	FL							X		
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823) **	caneleiro-de-chapéu-preto	F	FL				Nov. 2007*		X	F		
Rhynchocyclidae (3)												
<i>Mionectes rufiventris</i> Cabanis, 1846 #	abre-asa-de-cabeça-cinza	X	FL							X		
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-orelha-preta	A	FL		66					X		
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	F,G	FL				Ago. 2007*			F, G	X	
Tyrannidae (29)												
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	F,G	FL				Set. 2007*		X	F, G	X	
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela	F,G	FL				Ago. 2007*	3	X	F	X	
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868 **	guaracava-grande	F,G	FL							F, G		

continua
to be continued

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Elaenia chilensis</i> Hellmayr, 1927 *	guaracava-de-crista-branca	F	FL							F		
<i>Elaenia parvirostris</i> Pelzeln, 1868 **	tuque-pium	F,G	FL				Nov. 2008*			F, G	X	
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	piolhinho	F	FL							F		
<i>Pseudocolopteryx flaviventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) *	amarelinho-do-junco	F	AL							F		
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho	F,G	FL				Set. 2007*			F, G		
<i>Attila rufus</i> (Vieillot, 1819) #	capitão-de-saíra	X	FL							X		
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859 **	irré	F	FL				Ago. 2009*		X	F		
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	F	FL				Mai. 2009*			F		
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766) **	bem-te-vi	F	FL		1		Jul. 2007*	1,2,3,4	X	F		
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro	F,G	AB		1		Set. 2007*	1,2		F	X	
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776) *	bem-te-vi-rajado	F,G	FL				Out. 2007*		X	F	X	
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei	F	FL				Out. 2007*			F		
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho	F,G	FL				Ago. 2007*	3	X	F, G		
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819 **	suiriri	F	FL		1		Out. 2007*	3,4	X	F		
<i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802 **	tesourinha	F,G	AB		1,57		Out. 2007*	3	X	F	X	
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818) **	peitica	F	FL				Dez. 2007*		X	F		
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha	F	AL		56		Set. 2016	3		F		
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	lavadeira-mascarada	F,G	AL				Jul. 2007*	3		F	X	
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783) **	príncipe	F	AB		9		Out. 2007*			F		

continua
to be continued

continuação – Apêndice 1

continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Stadius Muller, 1776) **	filipe	F	FL				Dez. 2007*			F		
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868) **	enferrujado	A,V	FL				Nov. 2007*			X		
<i>Contopus cinereus</i> (Spix, 1825)	papa-moscas-cinzento	V	FL							X		
<i>Hymenops perspicillatus</i> (Gmelin, 1789) **	viuvinha-de-óculos	F	AL							F		
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno	F	AL				Ago. 2008*			F		
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	noivinha-branca	F	AB							F		
<i>Nengetus cinereus</i> (Vieillot, 1816)	primavera	F	AB							F		
Vireonidae (2)												
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari	F	FL				Ago. 2007*		X	F		
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817) **	juruvicara	A	FL				Ago. 2007*			X		
Corvidae (2)												
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	gralha-do-campo	X	FL							X		
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818)	gralha-piçaca	X	FL							X		
Hirundinidae (8)												
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa	F,G	AB		1		Jul. 2007*	1,2,3,4	X	F, G		
<i>Alopochelidon fucata</i> (Temminck, 1822)	andorinha-morena	F	AB							F		F
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817) **	andorinha-serradora	V	AB				Out. 2009*			X		
<i>Progne tapera</i> (Linnaeus, 1766) **	andorinha-do-campo	F	AB		68		Out. 2009*			F		
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789) **	andorinha-grande	X	AB		7		Out. 2016			X		
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-sobre-branco	F	AB				Set. 2008*			F		
<i>Tachycineta leucopyga</i> (Meyen, 1834) *	andorinha-chilena	F	AB							F		

continua
to be continued

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758 *	andorinha-de-bando	F	AB		38,59					F		F
Troglodytidae (1)												
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra	F,G	FL		1		Jul. 2007*	3,4	X	F	X	
Turdidae (4)												
<i>Turdus flavipes</i> Vieillot, 1818 *	sabiá-una	X	FL							X		
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-barranco	F	FL		1		Jul. 2007*	3		F		
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	F	FL		1		Jul. 2007*	3	X	F		
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850 **	sabiá-poca	F	FL				Jul. 2007*	3		F		
Mimidae (2)												
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	F,G	AB		1		Jul. 2007*	2,3,4	X	F	X	
<i>Mimus triurus</i> (Vieillot, 1818) *	calhandra-de-três-rabos	F	AB							F		
Estrildidae (1)												
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	bico-de-lacre	F,G	AB		1		Jul. 2007*			F	X	
Passeridae (1)												
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal	F	NA		3		Jul. 2007*	3	X	F		
Motacillidae (1)												
<i>Anthus chii</i> Vieillot, 1818	caminheiro-zumbidor	F,G	AB		1,11		Jul. 2007*	2,3	X	F, G	X	
Fringillidae (6)												
<i>Spinus magellanicus</i> (Vieillot, 1805)	pintassilgo	F	FL				Out. 2007*	3	X	F		
<i>Cyanophonia cyanocephala</i> (Vieillot, 1818)	gaturamo-rei	F	FL							F		
<i>Chlorophonia cyanea</i> (Thunberg, 1822)	gaturamo-bandeira		FL				Set. 2008*					
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim	V,A	FL				Nov. 2007*			X		
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	gaturamo-verdadeiro	F	FL							F		
<i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801) #	ferro-velho	A,V	FL				Jun. 2009*					

continua
to be continued

continuação – Apêndice 1

continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
Passerellidae (1)												
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico	A,V	FL				Jul. 2007*				X	
Icteridae (9)												
<i>Dolichonyx oryzivorus</i> (Linnaeus, 1758) *	triste-pia	F	AB								F	
<i>Leistes supercilialis</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul	F,G	AB		1		Jul. 2007*				F, G	X
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	corrupião	F	FL								F	
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)	encontro	F	FL								F	
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chupim	F	AB		1		Set. 2007*	3			F	
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	pássaro-preto	F	FL				Set. 2007*				F	
<i>Agelasticus atroolivaceus</i> (Wied-Neuwied, 1831)	carretão	F	AL		52		Fev. 2008*				F	
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi	F,G	AL		3		Jul. 2007*				F, G	X
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)	chupim-do-brejo	F	AL								F	
Parulidae (3)												
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	pia-cobra	F,G	AB		1		Jul. 2007*	3			F, G	
<i>Setophaga pitayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita	F,G	FL				Out. 2007*				F	X
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	pula-pula	X	FL								X	
Thraupidae (30)												
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto	X	FL								X	
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818) #	saíra-ferrugem	V,A	FL								X	
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811) **	saí-andorinha	X	FL								X	
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul	V	FL				Mai. 2009*				X	
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro	A	FL								X	
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica	F,G	FL		1		Jul. 2007*				F, G	X

continua
to be continued

SCHUNCK, F. et al. Aves do Parque Linear Nove de Julho

continuação – Apêndice 1
 continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu	F	AB				Out. 2007*			F		
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822) #	tiê-preto	F	FL				Fev. 2009*	3		F		
<i>Ramphocelus bresilia</i> (Linnaeus, 1766) #	tiê-sangue	F,G	FL							F, G		
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758) **	bigodinho	V	AB							X		
<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783)	coleiro-do-brejo	F	AB							F		
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	baiano	V	AB							X		
<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823) **	coleurinho	F	AB				Out. 2007*		X	F		
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	golinho	F	AB							F		
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776) **	caboclinho	F	AB	VU(3)						F		X
<i>Sporophila cinnamomea</i> (Lafresnaye, 1839) *	caboclinho-de-chapéu-cinzento	V	AB	VU(1),CR(3)						X		
<i>Sporophila melanogaster</i> (Pelzeln, 1870) *	caboclinho-de-barriga-preta	F	AB	VU(2),CR(3)						F		X
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário	F,G	FL				Set. 2007*	3		F	X	
<i>Donacospiza albifrons</i> (Vieillot, 1817)	tico-tico-do-banhado	F,G	AB							F, G		X
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho	F	FL				Set. 2007*			F		
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra	F,G	AB				Jul. 2007*	2,3	X	F, G		
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	saíra-viúva	F	FL				Out. 2008*			F		
<i>Rauenia bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	sanhaço-papa-laranja	F	FL							F		
<i>Paroaria coronata</i> (Miller, 1776)	cardeal	F,G	FL							F, G		
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	cardeal-do-nordeste	F	FL							F		

continua
to be continued

continuação – Apêndice 1

continuation – Appendix 1

Táxon	Nome em Português	DOC	HB	Espécies Ameaçadas	Fontes	MON (%)	DP3	CEO	BJ	EB	XC	WA
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzento	F,G	FL		1		Jul. 2007*	3,4	X	F	X	
<i>Thraupis cyanoptera</i> (Vieillot, 1817) #	sanhaço-de-encontro-azul	F	FL							F		
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1821)	sanhaço-do-coqueiro	F,G	FL				Jul. 2007*		X	F, G		
<i>Thraupis ornata</i> (Sparman, 1789) #	sanhaço-de-encontro-amarelo	V	FL				Mai. 2009*			X		
<i>Stilpnia cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela	F	FL				Set. 2007*	2		F		